Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de Junho de 1915 — N. 1.236

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,2; minima, 17,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 0$800. Cambio, 11 31|32 a 12 5|32

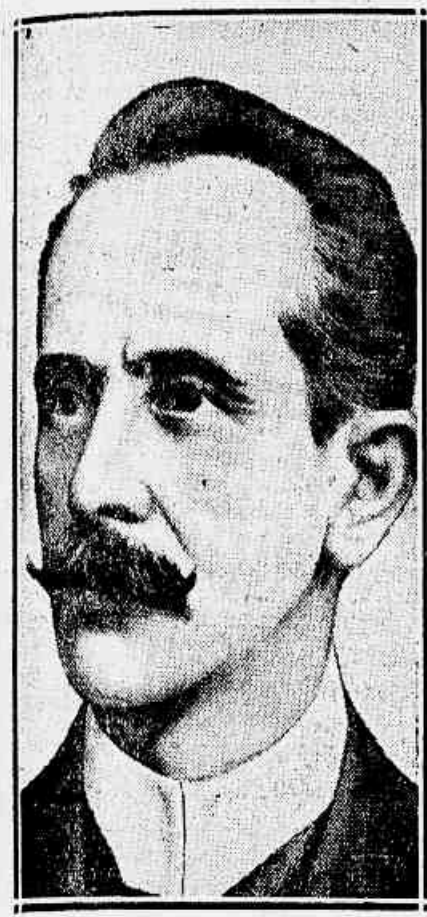
ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Uma nova emissão seria um desastre!

"Viria aprofundar a desconfiança e anniquilar o credito interno"

Importantes declarações do Sr. Leopoldo de Bulhões

O Sr. Leopoldo de Bulhões

Sobre a nossa situação financeira, em geral, e a emissão de papel-moeda, em particular, achámos opportuno ouvir a opinião do Dr. Leopoldo de Bulhões, uma das nossas poucas competencias no assumpto. Assim, no Senado, falámos a S. Ex., que se promptificou a responder-nos. Fizemos-lhe a primeira pergunta:

— A emissão é inevitavel, Dr. Bulhões?

— A emissão de papel-moeda só se justificaria pela escassez de meio circulante ou por falta de recursos do Thesouro.

Em sua mensagem ao Congresso o Sr. presidente da Republica reconheceu, como toda gente, que ha abundancia de dinheiro em circulação.

Ouçamos as palavras de S. Ex:

«O governo, a decidir a emissão de letras, fel-o convencido de que «não seria prudente ampliar o meio circulante», o qual, presentemente, monta a quasi 1.000.000:000$000.

«Não ha, realmente, falta de numerario», pois as caixas dos bancos «regorgitam de dinheiro».

Accrescentou a mensagem:

«O que se nota é a falta de confiança com a consequente restricção do credito.»

Não prevalece, portanto, a primeira razão para o augmento de papel-moeda e uma nova emissão, além de depreciar mais a circulante, viria aprofundar a desconfiança e anniquilar o credito interno, de que ainda gosamos.

A segunda razão não póde ser allegada — em primeiro logar porque, para a liquidação dos compromissos dos exercicios anteriores, o Thesouro emittè letras em papel e em ouro.

Ora, esses compromissos montavam em 222 mil contos papel e 36 mil contos ouro, já tendo sido satisfeitos em parte.

O Thesouro emittiu para a solução das dividas em papel 150 mil contos e das dividas em ouro 50 mil contos em letras.

Para attender ás despezas do exercicio corrente o Congresso votou um largo orçamento de receita, que, segundo os calculos do relator, o illustre parlamentar Carlos Peixoto, deixará saldo.

— Mas letras papel soffrem desconto de 15 e 20 o/o, não é verdade, doutor?

— Não ha contestar; mas a situação não é anormal só para os credores nacionaes, o é tambem para os estrangeiros e se torna afflictiva ainda mais para os devedores.

O Thesouro paga serviços em apolices que soffrem o desconto de 20 o/o, paga os juros dos emprestimos externos em titulos de 5 o/o, que se cotam a 75, isto é, com abatimento de 25 o/o. Maior prejuizo supportam os credores externos.

— Dizem que a emissão de papel-moeda viria valorisar as apolices e as letras?

— Sim, mas essa valorisação seria ficticia, absolutamente illusoria: corresponderia á depreciação do papel moeda, que levaria as classes trabalhadoras ao desespero e afflicções experimentadas em 1898, condemnando o Thesouro á situação penosissima de um devedor que ao fim da moratoria se acha impossibilitado de reatar o serviço de sua divida.

— Obteria prorogação, dissemos nós...

— Que vexames nos imporia a problematica condescendencia dos nossos credores?

Todos os tratadistas de finanças consideram o papel-moeda a mais onerosa das dividas,e, sendo assim,como augmental-a para «valorisar» outras fórmas de divida? Que conveniencia haveria em converter em papel-moeda as apolices e as letras?

Letras e apolices são titulos de credito, circulam nas bolsas sem exercer influencia nos preços e no cambio; o papel-moeda tem curso forçado, é meio circulante e sua depreciação eleva os preços de todas as utilidades, os salarios, perturba a producção, anarchisa o commercio, determina a carestia da vida e a insolvabilidade do Thesouro.

— Outra pergunta, doutor: a arrecadação da receita estará correspondendo ás estimativas do Sr. Carlos Peixoto?

— Nos dous primeiros mezes de exercicio ficou abaixo daquelles calculos; mas a renda cresce dia a dia e a percebida nos quatro primeiros mezes, de janeiro a abril, autorisa-nos a esperar que as estimativas do relator se realisam. Com effeito, a renda papel, nos quatro mezes, foi de 86 mil contos, a qual se elevará a 95 mil, computando-se o que foi recolhido por algumas repartições que não mandaram balancetes ao Thesouro. E' de presumir que a renda cresça 25 o/o nos oito mezes restantes do exercicio, porquanto só agora começam a ser cobrados os novos impostos, a penna d'agua e a crescer a importação. Assim sendo, teremos 354 mil contos, quando a receita papel foi orçada em trezentos e onze.

Os correios, os telegraphos, têm produzido em março e abril mais de 50 o/o do que em janeiro e fevereiro e a E. F. Central de 2.500 contos elevou a sua renda, em março, a 4 mil.

— Em todo caso a emissão, segundo dizem, seria benefica aos productores e mesmo a baixa do cambio á taxa de 8 não seria nenhuma calamidade.

— Não sei como ainda se emittem semelhantes conceitos, depois da dura experiencia por que passámos de 96 a 98.

Essa falacia foi, então, desfeita completamente.

Com a baixa do cambio a 6 e 5 tivemos, é certo,café a 20 e creio que a 25$000 a arroba; mas onde estão as fortunas que essa alta de preços em papel produziu?

Emquanto subia o preço do café em papel exageradamente, baixava em ouro nos mercados estrangeiros, de 100 francos a 90, 80, 70 e até 40.

A illusão creada pelo papel determinou enorme desenvolvimento de plantação e as grandes crises por que passou o producto annos depois.

Sendo o estrangeiro o maior consumidor do café, lá é que está o mercado e o preço é lá fixado.

A grande alta do preço do papel nem siquer impediu a extraordinaria baixa que lá se accentuou de 96 a 98.

— Permitta que insista: affirma-se, assegura-se que o papel crêa riqueza.

— Si assim fosse, os paizes mais ricos da America seriam a Colombia e o Paraguay, onde tudo falta, mas o papel-moeda sobra.

POLITICA DE PIAUHY

A nova mesa da Camara Estadoal

THEREZINA, 3 (A. A.) — Realisou-se hontem, na Camara dos Deputados, a eleição da respectiva mesa.

O coronel Thomaz Rabello declarou não acceitar a sua reeleição, pelo que a Camara votou unanimemente, uma moção de agradecimento pelos relevantes serviços prestados á mesma, justificando essa moção, em longo e applaudido discurso, o deputado Domingos Monteiro.

Feita a eleição verificou-se o seguinte resultado: presidente, Dr. Alfredo Rosa; vice-presidente, coronel Hugo de Castro; 1º secretario, coronel Farias; 2º secretario, Dr. Fernando Marques.

Encerrada a sessão, a Camara foi, incorporada, ao palacio do governo, falando o seu presidente, que deu conta da eleição hypothecando ao governador todo o apoio e solidariedade do poder legislativo.

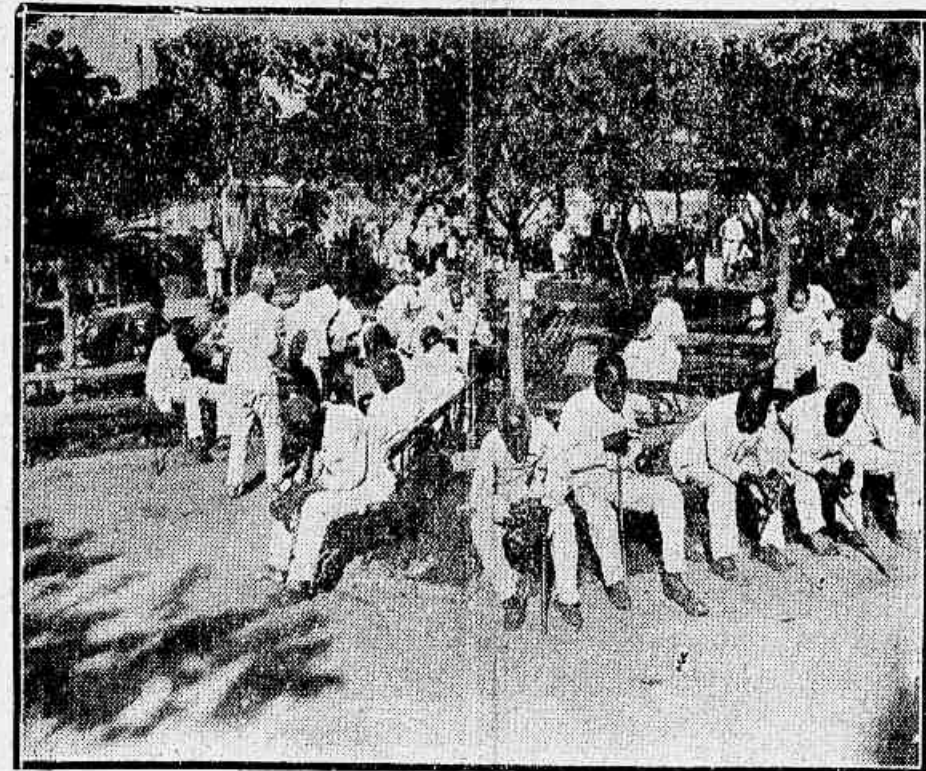
Politica de Pernambuco

O capitão Eudoro não é candidato

RECIFE, 3 (A. A.) — Em entrevista concedida á «Provincia», o Dr. Eudoro Corrêa disse que o «suelto» desse jornal, relativo á sua candidatura ao governo do Estado, o surprehendera, pois vivia alheiado a questões dessa ordem, preoccupado apenas com os deveres do cargo que exerce. Não acredita que o boato registado pel'«A Provincia» tivesse fundamento, pois o candidato do partido era o Dr. Manoel Borba, figura de valor pelos serviços prestados e que foi escolhido de pleno accordo com a bancada e o governador.

OS PROJECTOS DO PREFEITO

A E. Normal irá para o Asylo S. Francisco de Assis

Uma grande dansa de repartições

Um aspecto dos velhinhos do Asylo de S. Francisco de Assis, em «recreio»

Sobre a projectada mudança da Escola Normal do Estacio de Sá para o edificio onde está installado o Asylo S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, procurámos falar ao Sr. prefeito municipal.

S. Ex. disse-nos logo que o projecto apresentado no Conselho Municipal pelo Sr. capitão Getulio dos Santos está de accordo com a sua vontade. O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa acha que o edificio dos mendigos dará uma bella installação ás nossas normalistas. Ali ha boas salas, excellentes gabinetes, grande terreno, pavilhões separados, em que ficará magnificamente installada a Escola Normal. Obtendo do Conselho Municipal autorisação para fazer essa mudança, o Sr. prefeito tratará, immediatamente, de mandar construir um edificio para os mendigos, de modo a no proximo anno poder a Escola Normal funccionar na actual casa dos mendigos.

O Sr. Rivadavia dará então nova feição á residencia dos asylados de S. Francisco de Assis. O asylo dos mendigos será, agora, uma colonia, em que os velhos se sentirão melhor. Haverá hortas, jardins e os velhos que quizerem ter esse entretenimento receberão no asylo as necessarias ferramentas e sementes, com que cultivarão os seus canteiros. O Sr. prefeito municipal vae escolher para installação dos mendigos um local afastado da cidade, recaindo, talvez, essa preferencia na fazenda de Guaratiba, que é de propriedade da Prefeitura.

Transferidas as normalistas para a rua Visconde de Itauna, a escola transferida do predio em que ellas actualmente funccionam voltará ao seu logar e para o antigo edificio da Escola Normal, á praça da Republica, irá a 2ª escola profissional, que, actualmente, occupa um predio da rua da Harmonia.

Depois de ouvir o chefe do executivo municipal fomos aos Srs. directores da Instrucção Publica e da Hygiene Municipal, autoridades a quem dizem, respectivamente, respeito esses estabelecimentos.

O Sr. Dr. Azevedo Sodré acha que o edificio do Asylo de S. Francisco de Assis se presta muito não só para a installação das nossas normalistas como para a de todos os estabelecimentos de ensino normal, pelas proporções desse predio e dos terrenos que possue.

O Sr. director da Instrucção Publica pensa em transferir, tambem para ali o jardim da infancia. O Sr. Dr. Sodré está bastante satisfeito com a idéa do Sr. Getulio, no Conselho, e julga ter dentro de breves dias a autorisação do legislativo municipal para agir nesse sentido.

O Sr. Dr. Paulino Werneck disse-nos que foi vontade sua, externada ao Sr. prefeito, localisar no edificio dos mendigos um hospital de accidentes, dependencia da Assistencia Publica Municipal, assim como noutra parte do predio um asylo para meninas. Os mendigos S. S. pensava poderem ir para Villa Isabel, onde se acha o Instituto Profissional Masculino, cujos alumnos, não sendo mais internos, na sua maioria, mesmo porque, por lei, em breve esse estabelecimento perderá o caracter de internato, podem ir para edificio de menores proporções e em qualquer ponto da cidade. Mas isso era pensamento que o Sr. director da Assistencia e Hygiene Municipal tinha antes do Sr. prefeito e director da Instrucção julgarem boa a installação da Escola Normal naquelle local.

"Tanto a assistencia publica como a instrucção são serviços relevantes que se prestam ao Districto, em se tratando delle com o interesse que têm demonstrado os Srs. Drs. Rivadavia Corrêa e Azevedo Sodré. De maneira que eu só tenho a bater palmas ao gesto desses administradores e não pensar mais no meu projecto antigo", disse-nos, terminando, o Sr. Dr. Paulino Werneck.

A campanha do Contestado

Teremos uma reprise da luta?

Lavra descontentamento entre as forças e os jagunços se aproveitam da situação

CURITYBA, 3 (A NOITE) — Os jornaes daqui reclamam contra a falta de pagamento das forças que operaram no Contestado e que estão atrazadas em quatro mezes. Ha dentre essas forças batalhões que apenas têm tres segundos tenentes como officiaes. Lavra grande descontentamento entre a força dos vaqueanos, que foram dispensados sem o respectivo pagamento. Esses vaqueanos dizem-se impossibilitados de exercer outra profissão e, pelo que se está verificando no Contestado, si o governo não os pagar urgentemente, soffrerá incommodos bastante serios.

OS BANDOLEIROS ESTÃO SE REUNINDO DE NOVO E JA' COMEÇARAM AS DEPREDAÇÕES

CURITYBA, 3 (A NOITE) — Sei que os jagunços estão concentrados na guarda de Santos, sob a direcção de Aleixo Gonçalves de Lima. Cerca de quatrocentos homens, bem armados e municiados, arrebanharam na fazenda dos Pardos, de propriedade de José Gordo, nas proximidades de S. João, cerca de 300 cabeças de gado.

Os piquetes das forças legaes que estão em reconhecimento, travam sempre combates com os jagunços perdendo alguns homens nas margens do rio Paciencia.

Ha uma certa repulsa por parte da officialidade em seguir para rechassar esses bandos Muitos têm dado parte de doente e outros, quando seguem, vão postar-se fóra da zona perigosa. Ha, dispersos, muitos grupos de jagunços. Muitos bandoleiros estão procurando reedificar o reducto de Santa Maria. Os fornecimentos não têm sido pagos. Ha falta absoluta dos recursos necessarios. O inverno começou rigoroso e as forças, por não terem elementos para enfrental-o, têm caido na inercia, não podendo evitar a reconcentração dos jagunços.

Um fallecimento no Recife

RECIFE, 2 (A. A.) (retardado) — Todos os jornaes publicam sentidos necrologios do Dr. Regueira Costa, fallecido hoje, ás 6 e 50 minutos, nesta capital.

O ENTHUSIASMO PELA GUERRA

Um brasileiro recorre a um truc para alistar-se

Amor á causa dos alliados, instincto guerreiro ou simples aborrecimento da vida, tão cheia de decepções?

Ninguem o sabe.

Sabe-se apenas que, desde o inicio da tremenda guerra que assombra o mundo, Euclydes Freire Machado pensou em correr ao campo de batalha... Mas como, si Euclydes era brasileiro, sem nenhuma ligação com os povos em luta?

O Sr. Euclydes Freire Machado

Um dia soube Euclydes que a França admittira no meio das suas forças em operações uma legião estrangeira. Correu a alistar-se. Mas houve difficuldades, embaraços que elle não póde vencer. Esse contratempo, entretanto, ainda o encheu de mais enthusiasmo. E Euclydes entrou a parafusar um meio de ser admittido na guerra.

Esse meio elle encontrou agora, com a entrada da Italia na conflagração. Um seu amigo, Agripino Funicitzi, brasileiro, mas filho de italianos, para attender ás suas reiteradas solicitações, satisfez-lhe o velho desejo. Foi ao consulado de Italia, alistou-se como voluntario e entregou todos os documentos a Euclydes.

Hontem seu irmão Alcides Freire Machado, morador á rua Senador Euzebio n. 531, encontrou ao acordar uma photographia de Euclydes, nas costas da qual estava a participação de sua partida, a bordo do "Principessa Mafalda".

Alcides pensou em impedir a realisação do intento do irmão. Mas era tarde.

Quando chegou ao cáes já o "Principessa Mafalda" tinha zarpado.

Euclydes, que conta 25 annos de edade e trabalhou algum tempo como ajudante de guarda-livros, era actualmente "chauffeur".

Um emocionante pormenor da conflagração

Como se pode promover um rei a... cabo de esquadra!

Os jornaes ficaram hoje bastante intrigados com um telegramma da Havas dizendo que o rei Victor Emmanuel havia sido promovido a «cabo» no 3º regimento de zuavos.

— «Cabo»? Seria mesmo cabo de esquadra, ou a palavra «cabo» era empregada no sentido de «cabeça», chefe?

Com effeito, os italianos dizem «capo di stato-maggiore», «capo di polizia».

Outros jornaes acharam que era engano do telegrapho e chegaram a duvidar da Havas.

Mas o facto é verdadeiro e não é novo. Já o avô do actual rei mereceu a mesma promoção, o que indica que vae ficando tradicional o posto de cabo de esquadra dos reis italianos no Exercito francez. A origem dessa tradicção nasceu nos campos da Lombardia, em 1859, durante a gloriosa guerra da independencia italiana. As tropas do terceiro Bonaparte desceram em soccorro da Italia para ajudal-a a sacudir o jugo austriaco. De Solferino a S. Martino era um grande campo de batalha. No primeiro batiam-se os francezes, no segundo os italianos. Em certa phase da batalha os austriacos procuraram insinuar-se entre os dous Exercitos alliados. Victor Emmanuel, quasi isolado, procurava alcançar uma posição dominante, quando teve o cavallo ferido e, apeado, correu para o lado dos francezes, que se achavam mais proximos.

Era o terceiro regimento de «zuavos». No furor da batalha ninguem reparára na chegada do «re galantuomo». Este, juntando-se á primeira patrulha de zuavos, que encontrou, começou a dirigil-os á carga contra o inimigo, mas de modo que não caissem prisioneiros, carregando elle proprio com um fuzil de «bayonnette-au-canon», que elle arrancára de um moribundo.

O commandante do regimento gostou da manobra feita pela patrulha e promoveu, no proprio campo de batalha, a cabo de esquadra o soldado que a commandára. No fim do combate, quando a patrulha se reuniu ao regimento, o commandante do 3º de zuavos viu que «le brave bougre», que elle acabava de promover era... Victor Emmanuel em pessoa!

Este achou muita graça na historia e pediu para que lhe fosse mantido o humilde, mas sincero premio, dizendo:

— Voilà mon seul mérite, sans couronne et sans diplomatie!»

Um duello entre deputados argentinos

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Devido a um violentissimo debate, na Camara, entre deputados socialistas radicaes, o Dr. Alfredo Palacios enviara os seus padrinhos ao Dr. Horacio Oyhanarte.

O primeiro é representante desta capital, na Camara e o segundo é deputado pela provincia de Buenos Aires.

A GUILHOTINA POLITICA

O desabafo de mais um decapitado

Aos poucos vão sendo resolvidos, no Congresso, os chamados «casos complicados».

Hontem no Senado foi decidido o do Ceará. Ficou com uma cadeira senatorial o Sr. Francisco Sá; o Sr. Thomaz Cavalcanti... ficou com os seus protestos archivados na secretaria daquella casa do Congresso.

O Sr. Thomaz Cavalcanti

Qual seria a impressão do Sr. general Thomaz Cavalcanti a este respeito?

O melhor seria ouvil-o.

S. Ex. nos acolheu com affabilidade.

— O que eu penso, disse-nos, é que o Sr. Francisco Sá não foi eleito. Não foi absolutamente eleito.

Não fosse o recurso extremo da «escamoteação» a que nas actas procedeu o Sr. Luiz Alves, que já hoje tem de sujeitar-se ao cognome de «escamoteador-mor», e o Sr. Francisco Sá não seria contemplado com a cadeira que a mim, legalmente, cabia, porque eu estou convencido, tenho certeza, eu provei á commissão com cerca de cento e tantos documentos que a minha eleição foi um facto, foi victoriosa, foi legal.

A principio o Sr. Sá appareceu com um diploma falso, «arranjado», a procurar fazer-me seu contestante. Não o conseguiu e contentou-se com que ficassemos ambos como contestados e contestantes.

Então, como recurso, recorreram os interessados á «escamoteação». A maioria de vinte e tantos mil votos que obtive sobre meu adversario desappareceu, diluiu-se, milagrosamente.

As actas favoraveis ao Sr. Sá foram todas elaboradas em Fortaleza e Joazeiro. No mesmo dia foram postadas no Correio; e demais eu confesso que o Sr. Sá tem alguns eleitores. Tem, mas os tres mil que nelle votaram.

A maioria dos rabellistas votou em mim: eu era chefe de partido e candidato do governo; os protestos que a imprensa publicou e de quasi todas as municipalidades e dos directorios do partido dos municipios do Ceará, tudo isto prova que o Sr. Sá não poderia ser eleito; no meu Estado elle não tem prestigio.

E ainda que diabo levou esta gente a escolhel-o a me reconhecer, como deveriam? Quaes os serviços prestados á Nação pelo Sr. Sá? Pode haver confronto entre os meus serviços e os que elle não prestou? E este tal Joaquim Salles, que ninguem sabe quem é nem de onde veiu, a arrogar-se o direito de julgar de capacidades. Elle não a tem; como quer julgar as alheias?

Mas isto não fica assim.

A Bulgaria e a Rumania negociam a sua intervenção

Os allemães ameaçam Londres com um novo raid aereo

A Rumania e a Bulgaria estão resolvendo as suas questões

Uma nota rumaica vae ser estudada pelo gabinete austro-hungaro

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes italianos e rumaicos dizem que a Bulgaria e a Rumania estão terminando as negociações que porão termo ás pretenções de cada uma e que em seguida entrarão na guerra ao lado dos alliados.

O gabinete austro-hungaro, segundo os mesmos jornaes, reunir-se-á na proxima segunda-feira, com a assistencia dos representantes da Allemanha, para estudar a nota que lhe enviou o governo de Bucarest e na qual a Rumania pede varias concessões em troca da sua neutralidade.

Espera-se, entretanto, que a Austria repilla «in limine» as pretenções do governo rumaico.

Por outro lado a Rumania tem quasi terminadas as suas negociações com a Russia, estando esta prompta a rectificar a linha divisoria do Pruth ao Banat, como deseja o governo de Bucarest.

A esquadra italiana destróe um pharol e uma estação radio-telegraphica dos austriacos

Confirma-se o brilhante effeito do bombardeio de Pola

LONDRES, 3 (A NOITE) — Informa um communicado official italiano:

«A nossa artilharia tem impedido que os austriacos levem a effeito a construcção de uma ponte em Predil.

Repellimos todos os contra-ataques do inimigo e conservámos todo o terreno conquistado.

A esquadra italiana destruiu o pharol e a estação radiographica das ilhas de Lissa e Cuzola, na costa da Dalmacia.

Confirmámos que o dirigivel italiano que bombardeou Pola causou serios damnos ao arsenal e destruiu os depositos de petroleo, incendiando-os.

Os nossos torpedeiros destruiram em Monfalcone a fabrica de gazes asphyxiantes.»

Os allemães procuram arrancar aos belgas um juramento infame

LONDRES, 3 (A NOITE) — As autoridades militares allemãs, que dominam varias cidades da Belgica, têm tentado arrancar aos belgas, por todos os meios, o juramento de que não combaterão contra a Allemanha.

Cincoenta e quatro desses subditos do rei Alberto, que, apezar das maiores torturas, se recusaram a fazer o juramento exigido, foram enviados para a Allemanha.

A attitude da Rumania alarma os allemães

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes allemães mostram-se alarmados com a attitude da Rumania, cuja entrada na guerra ao lado dos alliados parece resolvida.

Os orgãos mais importantes da imprensa berlinense aconselham a Austria a fazer concessões á Rumania, fazendo-lhe propostas mais vantajosas do que as da Russia.

Os ministros das finanças da Inglaterra e da Italia vão ter uma conferencia

LONDRES, 3 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Mc. Kenna, deve partir para Nice esta semana, em companhia do governador do Banco da Inglaterra, afim de ter ali uma entrevista com o ministro das Finanças da Italia, Sr. Daneo.

A entrevista, ao que se annuncia, tem por fim tratar da actual situação financeira dos dous paizes.

Os «raids» aereos sobre Londres

LONDRES, 3 (A NOITE) — A imprensa allemã não guarda segredo sobre os planos de ataque aereo a esta capital.

Assim é que alguns jornaes allemães annunciam que estão sendo preparados cinco dirigiveis «zeppelin» e varios aeroplanos, que farão em breve um «raid» sobre Londres, lançando centenas de bombas explosiv...

Écos e novidades

O Sr. Lauro Muller está de novo na terra. A' sua chegada amigos e admiradores procuraram dar o aspecto de grande triumpho, prestando-lhe homenagens que se justificariam plenamente si dellas não se tivesse a intenção de tirar certos effeitos para a politica interna...

Devemos, entretanto, pôr de lado, pelo menos por agora, todas essas considerações para ver no acontecimento internacional a victoria de antigas idéas, que nestas columnas mais de uma vez foram sustentadas... Os actuaes acontecimentos europeus precipitaram a celebração desse entendimento, que por certo perdurará, porque não temos em nosso continente nenhuma Allemanha que considere os tratados simples trapos de papel. Durante as festas com que na Argentina se celebrou o tratado do A. B. C., uma voz discordante ponderou que elle vinha lembrar á America uma hypothese que a ninguem occorria — a possibilidade de uma guerra — e á primeira vista esse eterno descontente parece ter razão. Mas basta ponderar que era preciso documentar os nossos intuitos pacificos, de modo a podermos todos citar alguma cousa mais consistente do que meras manifestações de cordialidade, que desapparecem facilmente, para apreciarmos a utilidade do pacto agora celebrado.

Pena é que se parasse em meio, que se não completasse a obra assecuratoria da paz nesta parte do continente. Si se tivesse tornado o accordo extensivo aos armamentos, fixando a sua limitação, ter-se-ia de uma vez para todas varrido da America do Sul a idéa de guerra. O preceito do "si vis pacem para bellum" já abriu fallencia. Urge que esse erro multi-secular, expulso do Velho, não venha agora guiar mal os espiritos do Novo Continente.

* * *

As galerias estão se deleitando com a briga do Sr. João Lage com as suas comadres do governo e do P. R. C.; e com uma gulodice voraz anceiam pela continuação do bate-boca de que póde resultar alguma lavagem de roupa suja, sempre interessante para os appetites populares.

O caso, porém, não tem em si a menor importancia; tudo aquillo não passa de simples arrufos que amanhã se desfarão com a mesma rapidez com que se formaram. Os adversarios de hoje serão amanhã os melhores amigos, desde que haja pequenas condescendencias de parte a parte...

Ha, porém, em toda essa historia, em que propositadamente não nos quizemos metter, um episodio muito serio, que é preciso que seja definitivamente liquidado quanto antes: é a ameaça que o Sr. João Lage fez hontem ao Sr. Alexandrino de Alencar, de deixal-o mal perante o publico, caso S. Ex. insistisse em desmentir a ameaça de abandonar o governo si o Sr. Macedo fosse reconhecido. O Sr. Lage disse que o Sr. Alexandrino fizera essa ameaça; o Sr. Alexandrino respondeu que o seu «caro Lage» se equivocara; nunca tal dissera; o «caro Lage» sustenta tudo, e adeanta que si o Sr. Alexandrino insiste no desmentido, deixal-o-á mal perante o publico.

Ora, são sobejamente conhecidas as velhas e estreitissimas relações de amisade existentes entre o Sr. ministro da Marinha e o «seu caro Lage»; o Sr. ministro mais de uma vez, e neste proprio incidente, tem se referido a essa amisade, salientando os «excellentes e impagaveis serviços» que o «caro Lage» lhe prestou; o Sr. João Lage lembrou ainda hontem que o seu jornal tem sido uma «polyanthéa diaria» ao Sr. almirante Alexandrino... Devem, pois, conhecer magnificamente a vida um do outro...

E', pois, naturalissima a impressão causada pela ameaça do Sr. Lage de deixar mal o Sr. Alexandrino perante o publico; e ainda mais natural, porque, em vez de acceitar o desafio, o Sr. almirante fez a alguns jornaes novas e mais calorosas demonstrações de amisade e de gratidão ao seu «caro Lage».

Ora, por mais afundados que estejamos no lodaçal da indifferença, não é possivel que um ministro de Estado e a mais alta patente da Armada continue sob essa tremenda ameaça de ficar mal perante o publico, desde que um dos seus melhores e mais caros amigos se disponha a fatar. O Sr. Alexandrino não póde ficar assim tão aceitosamente dependente da generosidade do Sr. Lage. Que cousa póde deixar um ministro mal perante o publico? Alguma negociata? Que negocios indecorosos serão esses que só o Sr. João Lage conhece?

Não; é preciso que a luz se faça. O Sr. almirante Alexandrino está na obrigação immediata de intimar o seu «caro Lage» a executar a ameaça... E si assim não fizer, será S. Ex. o unico culpado dos máos juizos que se fizerem a seu respeito, porque nós e o publico temos o direito de fazer agora toda a especie de conjecturas.

Um concerto no Copacabana-Club

No Copacabana Club realisar-se-á amanhã uma "soirée" musical, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte:

I — F. Chopin — Op. 47. Ballada — Mlle. Marina Soutello. II — Rossini — Le barbier de Seville — Corbiniano Villaça. III — a) Chaix d'Herveloi — Paris 1670. 2 prélúdes; b) Van Goens — Scherzo — Gustavo Hess de Mello. IV — a) C. Debussy — Romance; b) Ed. Grieg — Un Rêve — D. Sophia Saboia. V — a) Svendsen — Romanza; b) Wieniawski — Airs Russes — F. Chiaffitelli. VI — Massenet — Le Cid — Air de Chimène — D. Sophia Saboia.

2ª parte:

I — Franz Liszt — Rêve d'Amour — Mlle. Marina Soutello. II — a) R. Schumann — Chant du soir; b) Popper — Arlequin — Gustavo Hess de Mello. III — Massenet — Hérodiade — Air d'Erode — Corbiniano Villaça. IV — a) Chopin — Nocturne; b) Sarasate — Airs bohemiens — Francisco Chiaffitelli. V — C. Debussy — Air de Lia — D. Sophia Saboia. — VI — Massenet — Thaïs, duetto — D. Sophia Saboia e Corbiniano Villaça.

Exercicios de guerra

O Sr. Augusto Gigante, contou-nos que, passando hontem pela rua Presidente Barroso, encontrou os seus conhecidos Arnaldo Manne e João de tal quasi atracados por causa da entrada da Italia na guerra.

Procurou apartal-os.

O resultado foi ser atacado pelos dous a tiros de revólver, que felizmente não o attingiram.

Sabem, porém, o que fez a policia do 9º districto?

Em logar de prender os aggressores do Sr. Gigante, andou a insinuar que era elle um dos atiradores. E os jornaes, A NOITE inclusive, noticiaram isso...

Ora bolas!...

OS CASOS MYSTERIOSOS

A caveira da cascata

O marido da viuva

O seringueiro continuou:

O Almada era cearense e tinha vindo com uma leva de conterraneos, por occasião de uma secca na sua terra. Como o senhor sabe, o Amazonas é uma colonia cearense. A razão não é esta nem aquella. Não é que o cearense seja mais aventuroso do que os nossos outros sertanejos em geral, nem porque a bacia amazonica seja mais rica do que qualquer outra região do Brasil. O senhor não troca, nem eu, uma fazenda de café em S. Paulo por um seringal no Amazonas. Os cearenses emigram para lá por instincto, a mesma attracção natural que leva o gado ao bebedouro. Quando aperta a sêde e a garganta sécca, a primeira idéa é correr para a agua. Ora o sertanejo não andou nos lyceus, como eu; não conhece geo... Como é? Geometria?

— Não; geographia, interrompi.

— E' isso mesmo. Exactamente. O sertanejo não sabe geographia, não sabe que ha agua em outros logares, e corre para o Amazonas. O Almada lá seguiu com outros e depois de andar por aqui, por ali, foi dar em Coary. Não era homem para pegar na machadinha e na tigela e ir para o matto tirar seringa. Não. Elle tinha alisado bancos, letra boa, e demais era franzino, meio corpo, cavaignac, bem falante; emfim, um homem de ganhar a vida em povoado. Em Coary elle foi feito agente do Correio, associou-se a um patricio e ficou bem. Então, e foi esse o seu erro, lhe deu na cabeça construir uma cadeia. Elle dizia que um logar que se presa deve ter uma cadeia propria. Com o tempo se desinteressou dos seus negocios e só falava na cadeia, na "nossa cadeia". Desceu a Manáos para obter auxilio do governo, que lh'o negou. Mas não esmoreceu. O socio o despediu com uns dous ou tres contos de lucro, elle obteve mais uns recursos de alguns seringueiros e construiu afinal a cadeia. No dia da inauguração houve festa, foi um delegado de Manáos para assistir; musica, fogos, bebidas, discursos. O delegado do governo felicitou a localidade pela realisação da bella iniciativa de seus habitantes, o Almada protestou que a iniciativa era delle só; houve troca de palavras, atracaram-se, elle deu uma dentada no nariz do delegado, o sangue escorreu, foi mettido na enxovia. Inaugurou assim a "sua" cadeia, e quando saiu della, no dia seguinte, era um homem desgostoso. A sua animação estava perdida. Elle desceu furtivamente para Manáos, onde passou uns tres mezes, durante os quaes o seu principal trabalho era evitar o encontro de conhecidos. Por fim, a firma aviadora Mussolino & Shylock, conhecendo as suas habilitações e sabendo que elle tinha estado na cadeia, dispensou outras informações e o empregou com bom ordenado.

Antes do caso da cadeia elle não bebia. Isto é, não era como esses que se põem a tremer deante de um martello de cognac ou de paraty. Mas nunca abusava. Bebia com moderação. Depois do caso da cadeia elle deu para entornar o copo com mais frequencia. Mas não era todo dia; isso não. Uma vez ou outra. Em geral nas quartas e sabbados. Pouco depois se casou com a Helena, filha do Dr. Solano, das pilulas azues...

— Com quem? — interroguei, apurando o ouvido.

— Com o Dr. Solano, excellente homem, medico muito caridoso, que receitava pilulas azues para tudo e morreu de beri-beri, deixando pouca cousa para a familia. O casal viveu muito bem nos primeiros mezes, mas depois elle começou a encharcar-se de wiskh! A Helena fez uma promessa que, si elle deixasse de beber, no dia que inteirasse tres mezes havia de mandar dizer uma missa a S. Geraldo. E' um santo novo e pouco relacionado por cá. Mas parece que deve ter bastante influencia no céo, porque essa gente que vem de Minas não quer saber de relações com outro.

O Almada deixou de beber. Foi uma satisfação na familia. No dia que fez tres mezes que elle entrara no regimen dos peixes, a Helena preparou uma festa. Houve a missa. Depois os convidados (eu estava entre elles) foram, de canôa, almoçar em uma praia rio abaixo. Muita comida e muita bebida. O Almada, expansivo e satisfeito, quiz festejar tambem o caso e tomou uma camoéca tal que perdeu o equilibrio e caiu ao rio. Não houve meio de pescal-o. Já começava a escurecer. A canôa ainda rondou pelas immediações do logar, mas nada; nem signal. Foi assim que a Helena enviuvou...

Eram onze horas. Dei boa noite ao embaixador da borracha e me recolhi ao camarote, para diluir no somno as idéas confusas e incommodas que se me chocavam no espirito.

O MOMENTO

Pedaços de papel...

Regressou de sua viagem diplomatica o Sr. Lauro Muller. Dessa viagem resultou um tratado tranquilizador, pelo qual se obrigaram Argentina, Brasil e Chile a dirimir qualquer conflito, por via diplomatica, em conferencia que terá por séde Montevidéu. E' o primeiro passo para uma aliança.

A estas horas existe, pois, mais um desses pedaços de papel, na expressão alemã, e cuja ruptura faz entretanto desencadear sobre o mundo vendavais de fogo e sangue, como o que ora percorre os campos da culta Europa.

Ha quem veja nesta guerra européa uma prova do nenhum valor desses pedaços de papel. Vendo a Alemanha infringir desassombradamente todos os tratados, que podiam assegurar a paz e todas as convenções, que deviam regular a guerra, pode-se realmente perguntar, que vale "um pedaço de papel" a mais ou a menos nos arquivos diplomaticos do mundo?

Vale muito.

Queimou-se um desses pedaços de papel e o mundo inteiro se incendiou. A guerra lá está devastando os ferteis campos da Europa! Onde outrora a terra era uma retorta maravilhosa, de que surjia a vida triunfante, aninham-se hoje os horrendos trabalhadores da morte! Homens e vermes se associaram no mesmo trabalho de destruição de vida. Entraram os homens pela terra a dentro, sulcaram-n'a de veios, e se esgueiraram rasteiramente, abdicando das pernas que a Natureza lhes deu... Rastejando, como os vermes, lá foram armar, mais alem, a mina formidavel, que havia de roubar a vida a centenas de seus semelhantes.

E logo após, sepultos esses corpos inanimes, marchou para eles a legião inconfessavel dos vermes, no mesmo trabalho de destruição, roubando das minimas parcelas desses corpos o que neles pudesse restar de vida!

Triste guerra a que identifica na mesma tarefa homens e vermes!

Ninguem negará entretanto que ela partiu de um pedaço de papel. Feriu-se o direito das gentes, rompeu-se em traiçoeira hostilidade; invadiu-se um territorio neutro, infringiram-se uma a uma as convenções de guerra... Pedaços de papel!... Mas para rehabilital-os ergueu-se o mundo inteiro, em armas nus, com os corações ontros, castigando ou execrando os que se insurjiram contra eles.

Os pedaços de papel saem desta guerra mais valorizados que nunca. Castigada a audacia alemã, o mundo prezará mais que nunca os tratados, as convenções, os acordos diplomaticos.

Bemdito o momento em que mais esse pedaço de papel vem encher os arquivos diplomaticos sul-americanos. A paz nos está assegurada permanentemente! Saibamos á sombra dela cultivar os nossos campos, sulcar as nossas minas, correr os nossos rios, ... nossas cascatas no gigantesco trabalho da Vida! — MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

Os austriacos retomaram Permysl

NOVA YORK, 3 (Havas) — Telegramma official de Vienna annuncia que os austriacos retomaram Permysl.

Quanto custou a victoria franceza de Carency

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Os inglezes tomaram á bajoneta o castello de Hooge, nas proximidades de Zonnebeke, na Belgica.

A suéste de Neuville Saint-Waast e na região dos «Labyrinthos» repellimos um contra-ataque.

Entre os dias 29 de maio e 1 de junho corrente a divisão franceza que tomou Carency e Ablain Saint-Nazaire fez 3.100 prisioneiros, dos quaes 64 officiaes, e enterrou 2.600 soldados allemães.

Essa divisão teve fóra de combate 3.200 homens, dois terços dos quaes apenas ligeiramente feridos.

Na região de Beausejour detivemos um ataque nocturno e no bosque de La Prêtre repellimos dous outros, de caracter mais violento.»

Os aviadores allemães bombardeam um cinema em Varsovia

LONDRES, 3 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que dous aeroplanos allemães voaram á noite sobre Varsovia, lançando bombas num cinematographo. Houve seis pessoas mortas e 25 feridas, na sua maioria mulheres e creanças.

O que os allemães dizem ter feito no mez de maio

LONDRES, 3 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» annuncia que, só no mez de maio, na zona oriental da guerra, os allemães aprisionaram 863 officiaes, inclusive dous generaes, e 268.869 soldados. Além disso, tomaram 251 canhões, 576 metralhadoras e 189 vagões de munições.

Quanto á zona occidental, gaba-se o mesmo jornal de haverem os allemães aprisionado 1.000 officiaes e 300.000 soldados.

Os italianos continuam avançando

Em data de hoje nos communica a real legação de Italia:

«Nas fronteiras do Tyrol e do Trentino não tivemos combates de particular importancia. As nossas tropas avançaram no val Giudicaria e occuparam Stero chegando além de Condino.

Na fronteira da Carnic no dia 31, dos altos do valle Reccolanzo impedimos com um efficaz fogo de artilharia a grande distancia, que os austriacos lançassem uma ponte sobre uma torrente alpina que corre além da fronteira da vertente norte de Predil. A artilharia inimiga tentou inutilmente oppor-se aos reconhecimentos em offensiva irradiados além dos altos do valle de Valdagno, offensiva esta que nos permittiu a captura de muito material de guerra inimigo. O máo tempo impediu operações em mais vasta escala.

Nas fronteiras do Trinle occupámos solidamente Montenero á esquerda do Isoura, cerca 10 kilometros a noroéste. Na tarde de 31 de maio o inimigo tentou um violento contra-ataque para nos desalojar das localidades occupadas mas foi repellido por todos os lados.»

As operações nos Dardanellos

LONDRES, 3 (Havas) — Sobre os resultados das ultimas operações de guerra nos Dardanellos ha os seguintes pormenores vindos em telegramma official do Cairo:

«Na linha de frente do norte esteve empenhado um combate corpo a corpo, apoiado pela artilharia ingleza de grosso calibre, a qual causou ao inimigo perdas importantes.

Na linha de frente do sul tambem os turcos dirigiram varios ataques contra as tropas alliadas.

Um dos fortes locaes caiu diversas vezes em poder do inimigo e outras tantas foi retomado.

As linhas francezas conservam-se intactas.»

Noticias de Berlim

LONDRES, 3 (A NOITE) — O «Politiken», de Copenhague, publica o seguinte communicado official recebido de Berlim:

«Em Bixhoote, abatemos dous aeroplanos, sendo um belga e outro inglez, e aprisionámos os respectivos tripolantes.

No bosque de La Prêtre continua a luta corpo a corpo.

A suéste da Galicia assaltámos as posições russas e avançámos na direcção de Medenice.»

Um discurso do Sr. Salandra

ROMA, 3 (Havas) — O presidente do conselho, Sr. Salandra, fez hontem no Capitolio, o seu annunciado discurso em resposta aos que recentemente proferiram no parlamento os Srs. Bethmann Hollweg e o conde de Tisza, respectivamente chanceller do imperio allemão e chefe do gabinete hungaro.

Os argumentos apresentados pelo Sr. Salandra foram brilhantemente desenvolvidos e mereceram vivos applausos dos assistentes.

O Sr. Salandra, depois de salientar a justiça e equidade com que procedeu o governo italiano deante da attitude da Austria e da Allemanha, que desencadearam a guerra mundial, comprovou com documentos os actos de hostilidade praticados contra a Italia, pelo primeiro destes paizes, ainda na vigencia do tratado de alliança, e bem assim a impossibilidade de acceitar as tardias e insufficientes concessões offerecidas pelo gabinete de Vienna.

O chefe do governo concluiu suas declarações exaltando a unidade moral do paiz como um penhor seguro da victoria.

Communicado official russo

LONDRES, 3 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Uma patrulha russa, quando fazia um reconhecimento nas proximidades de Libau, aprisionou o general von Privitz, commandante das forças allemãs que occupavam aquella cidade, e varios officiaes que o acompanhavam.

Os autro-allemães penetraram na fortaleza n. 7, a céste de Permysl, mas foram rechassados e deixaram prisioneiros 23 officiaes e 600 soldados.

Na região de Servitza, em dous dias, aprisionámos 238 officiaes e 10.442 soldados.

Tomámos Traviliany, fortemente defendida pelo inimigo.»

O «Otranto» no porto

Chegou hoje pela manhã ao nosso porto o transporte de guerra inglez «Otranto».

A prisão do auditor Ramalho

E' do teor seguinte o aviso pelo qual o ministro da Guerra determinou a prisão do auditor de guerra Athanasio Cavalcanti Ramalho:

«Sr. chefe do Departamento da Guerra — O auditor de guerra Athanasio Cavalcanti Ramalho declarou em uma informação escripta que, havendo recebido em mão nesse departamento um requerimento que devia ser submettido a meu despacho, resolveu inutilisal-o, por não lhe convir mais ir avante o requerimento, que não prejudicava a terceiros e achar-se resolvido o assumpto.

Não sendo cabivel essa razão, fica de pé o facto de haver esse auditor recebido em confiança um documento para ser submettido á consideração de uma autoridade superior e tel-o inutilisado; houve, pois, abuso de confiança, falta de criterio e desrespeito á autoridade a quem era dirigida a petição e ás que a haviam informado.

Determinae, pois, ao commandante da segunda região militar que faça recolher preso por oito dias o referido auditor de guerra, pela falta que commetteu.»

Aggrava-se a crise do cinema

Como o Sr. Staffa encara a situação

O cinema no Rio atravessa uma situação muito critica. Alguns já fecharam as portas, outros, como o Eclair e o Pathé, se transformaram em theatro; ainda outros, como o Cine Palais pretendem seguir o exemplo daquelles, e fala-se ainda que alguns dos dos arrabaldes não terão tambem muitos dias de vida.

Por que? Será isso devido á crise geral e á consequente falta de dinheiro?

Em grande parte é; mas, a principal causa é a situação creada ás grandes fabricas de «films» pela guerra européa. A principio foram as fabricas francezas que suspenderam a producção; depois, o bloqueio da Allemanha impediu que viessem as fitas allemãs, que já haviam entrado em grande escala no mercado.

Assim, até ha pouco os cinemas do Rio quasi que foram obrigados a se contentar com as fitas italianas, com as americanas — em pequeno numero — e com as da Nordisck, de que é depositario e representante o Sr. Staffa. Agora, porém, com a entrada da Italia na guerra, as fabricas italianas terão que, pelo menos, reduzir muito a sua producção, obrigando assim os nossos cinemas ou a fechar as portas ou a formar programmas inferiores com uma ou outra fita da reduzida producção das fabricas ingleza e franceza.

A gravidade do momento fez com que fossemos ouvir o Sr. Staffa, proprietario do cinema Parisiense, e por assim dizer o verdadeiro creador do cinema carioca. Foi o Sr. Staffa, com effeito, o primeiro que se abalançou a fundar no Rio um salão luxuoso, com «films» dos mais acreditados fabricantes europeus, empregando nisso capitaes enormes, o que na occasião parecia uma verdadeira temeridade. Não póde haver pois autoridade mais competente em assumptos cinematographicos:

— A crise do cinema — respondeu-nos o Sr. Staffa — chegou com effeito ao seu periodo mais agudo, com a entrada da Italia na guerra. Eu, porém, que já previa mais ou menos esse acontecimento, tomei em tempo as providencias necessarias para que o publico do Rio não fique privado do seu passatempo predilecto. Tenho em «stock» uma porção de «films» inéditos e verdadeiramente sensacionaes, que me darão para organisar programmas novos e magnificos durante muito tempo, mesmo que não receba sortimento novo. Imagine você que até da Allemanha eu recebi ha pouco cinco «films»!...

— Da Allemanha? Depois da guerra?...

— Sim, da Allemanha e depois da guerra. Recebi via-Italia. E ainda espero receber outros que já devem estar em viagem via-Hollanda. Alguns desses «films» eu já os tenho passado particularmente no palacio presidencial, e agradaram muito ao Sr. presidente da Republica e á sua Exma. familia. São realmente esplendidos. E, olhe! sabe qual o meu maior desejo? E' que os outros proprietarios de cinemas tenham tomado tambem as mesmas providencias; porque a emulação entre os nossos estabelecimentos só nos póde trazer vantagens; a nós e ao publico.

Vendo uma fita em um cinema, elle ha de querer ver outra em outro, e assim manter-se-ia a concorrencia, o que não poderá acontecer quando houver só uma casa exhibindo «films» bons. A emulação é um estimulo magnifico. Pela minha parte posso garantir que estou inteiramente apparelhado para atravessar a crise. Cinema é cinema; theatro é theatro. Um não deve invadir os dominios do outro. Si não lutarmos, o que poderá acontecer é o theatro matar o cinema, sem que disso advenham grandes vantagens á arte. Antes pelo contrario...

Fechamento das portas

Realisou-se hontem, ás 20 horas, na séde da União dos Empregados no Commercio, uma grande reunião da classe, para resolver sobre varios assumptos.

Assumiu a presidencia o Sr. Arlindo Silveira, que expoz o fim da reunião. Depois de terem falado varios oradores, ficou deliberado o seguinte:

a) que a commissão da classe da União dos Empregados no Commercio permaneça na séde em sessão permanente, afim de receber reclamações sobre infracções ás leis que regulam o funccionamento do commercio;

b) que haja reunião da classe todas as quintas-feiras;

c) que depois de estudadas as reclamações recebidas tome a directoria as providencias necessarias.

O ministro do Uruguay no Brasil

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — Segue brevemente o Dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, junto ao governo brasileiro.

O desabamento do «Villino Silveira»

No seu relatorio o Dr. Seabra Filho aponta o constructor Virzi como incurso no Codigo Penal

Os trabalhos que tiveram o Dr. J. J. Seabra Filho, delegado do 6º districto policial, e o escrivão, Sr. Adolpho Bergamini, no inquerito sobre o desabamento do "Villino Silveira", da praia do Russell, foram concluidos com grande brilho, trazendo como consequencia o que raramente se tem conseguido — a apuração de responsabilidades.

Será talvez uma surpresa, e por isso mesmo merece um registo especial.

O relatorio termina assim:

"Conhecida a noticia, esta delegacia instaurou immediatamente o presente inquerito, que hoje reputo terminado. Depuzeram nelle operarios e pessoas que se relacionavam ás obras, dentre as quaes o Sr. Antonio Virzi.

A peça principal, porém, a que encerra toda a questão é indubitavelmente, o exame pericial, documento que, "ex-vi" do art. 272, segunda parte, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, dispensa testemunhas, por isso que constitue prova documental do delicto e da responsabilidade do agente.

Explicam os peritos, habeis e conceituados engenheiros, que grande parte do peso da fachada se apoiava no pilar de canto, existente na base do edificio e no angulo á direita da parte saliente, pilar que, além desse peso, numa construcção cheia de vigas de ferro, algumas de 32 centimetros de altura, supportava os empuxos de dous arcos, normaes entre si e por elle sustentados.

Era o pilar "construido de alvenaria de tijolo commum com argamassa de cal, cimento e areia"; tinha as dimensões de 0,45 por 0,45 em vivo, e deveria estar trabalhando com o maximo de sua resistencia, ou seja cerca de 10 kgs. por c|m.2 para a carga de compressão e 1 kg. 400 por c|m.2 para o esforço de cisalhamento.

Não fôra projectado com a devida folga de segurança, constituia o ponto de menor resistencia da parte desabada (final da resposta do 5º quesito) e á sua ruptura se deve o desabamento (exame de fls. 41 B a 43).

Bastaria a simples leitura dessas declarações dos peritos para se concluir pela culpa do constructor, consequente á sua falta de previdencia na construcção de um pilar que, tendo de supportar tão forte carga, fôra feito com alvenaria de tijolo, a mais falha de todas, de modo a não offerecer a menor segurança.

Ora, si os delictos culposos se caracterisam pela "omissão de certos cuidados que todos os homens, indistinctamente, são obrigados a empregar nos actos ordinarios da vida, e que não escapam á attenção commum dos individuos", e "o exercicio de certas profissões reclama attenção particular, obriga o emprego de medidas de segurança impostas pela natureza do acto" (accordam da Corte de Appellação, de 14 de setembro de 1906, "in" "Revista de Direito", fasciculo I, volume II), a transgressão desses deveres, a ausencia dessas cautelas, a falta de diligencia em calcular as consequencias possiveis e previsiveis da fraqueza do pilar alludido implicam responsabilidade criminal.

Houve, incontestavelmente, por parte do Sr. Virzi a "omissão de medidas technicas, que não deviam escapar á attenção do profissional e são reclamadas pela natureza da profissão" (accordam citado).

Quiz, porém, esta delegacia precisar melhor alguns pontos do processo e formulou o quesito supplementar de fls. 44.

Assim é que, sabendo que ao tijolo, por pouco seguro, attendendo á variabilidade de sua resistencia, quer devido ao cozimento incerto, quer considerando a differença de barro e de liga de sua composição, se reservava nas obras communs aguentar a média de 5 a 6/kg. por c|m.2 — causou séria estranheza ver-se numa construcção, que obedecia a disposições mais ou menos delicadas, sobrecarregar o tijolo com um peso antes tolerado que supportado, como é o de 10 kg. por c|m.2, além do dos empuxos.

Proposto o quesito, responderam os peritos que, "pela especie de construcção do pilar", "elle não deveria, praticamente, supportar uma carga superior a 7 kg. por c|m.2, o que, para aquelle typo de alvenaria, é o "limite" aconselhado pelas experiencias e pela technica de construcção, sendo, ainda assim, "poucas vezes attingido" em obras de tal natureza".

E, proseguindo, adeantam que "tendo o calculo do projecto indicado "ahi" uma carga de 10 kg. por c|m.2, ainda accrescida dos empuxos dos dous arcos, aquella prescripção technica "não foi observada...".

Concluem affirmando que "as condições de estabilidade são determinadas "a priori" pelo estudo do projecto e, para attendel-as, tanto bastaria dar maiores dimensões ao pilar, como adoptar para elle um typo de obra de maior resistencia".

Indica perfeitamente esta resposta quaes os meios que deviam ter sido empregados para evitar a fractura do pilar. Tivesse elle maiores dimensões, fosse de ferro ou de qualquer outro typo de maior resistencia do que o de alvenaria de tijolo, e o desmoronamento não se teria dado.

Penso, assim, que o Sr. Antonio Virzi, que dirigia pessoalmente a construcção do predio, que examinava diariamente as obras, acompanhando-as de perto, não tomou as cautelas que sua profissão lhe impunha, incidindo em impericia profissional.

A possibilidade de perigo, que ao constructor, como technico, cumpria prevenir, não foi resguardada, deixando o pilar, sobrecarregado pela fórma exposta, projectado "sem a folga de segurança", e construido de alvenaria de tijolo em dimensões insufficientes, á mercê de "qualquer causa accidental, mesmo sem grande importancia", como resa o laudo a fls. 41 B.

Enquadra-se sua acção perfeitamente nas disposições dos arts. 297 e 306 do Codigo Penal, as quaes punem "aquelle que, por imprudencia, negligencia ou impericia na sua arte ou profissão commetter ou for causa involuntaria, directa ou indirectamente de um homicidio" ou de "alguma lesão corporal".

Em face do art. 117 do decreto n. 6.263 citado, sejam estes autos remettidos ao meritissimo Dr. juiz da 4ª Vara Criminal.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1915. — *José Joaquim Seabra Filho.*"

O paranympho dos doutorandos de medicina

Esteve á tarde em nossa redacção uma commissão de academicos que nos declarou haver resolvido na reunião de hoje que a facção pró-Austregesilo comparecerá em massa na grande reunião convocada para o proximo dia 10.

A escola publica da rua Evaristo da Veiga

O Sr. director da Instrucção manda reinstallal-a

Teve hoje uma conferencia com o Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Municipal, a Sra. D. Anna America da Rocha e Souza, directora da antiga escola publica da rua Evaristo da Veiga, e que foi mandada fechar pela inspectora local.

O director da Instrucção, tendo em justa conta os grandes serviços prestados por aquella educadora em sua tão longa vida de ensino, autorisou-a a procurar com brevidade outro predio em que possa ser installada a sua escola, na qual podem ser admittidos os mesmos alumnos que a frequentavam.

A nossa estação theatral

A companhia Palmyra Bastos parte para o Rio

Deve ter partido hoje de Lisboa, com destino ao Rio, a grande companhia portugueza de que faz parte a actriz Palmyra Bastos.

A companhia, que vem trabalhar no Apollo, deve chegar aqui no dia 17 e estrear a 18.

Para os pobres da irmã Paula

O menino Mario Carvalho remetteu á redacção desta folha a quantia de 11$720, producto das esmolas angariadas pelo mesmo menino, em beneficio dos pobres da Irmã Paula.

A questão do paranympho dos doutorandos de medicina

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Haverá, amanhã, das 13 ás 14 horas, no pavilhão Torres Homem, uma reunião dos doutorandos que reconhecem o professor Austregesilo como paranympho da turma de 1915, para tratar de assumptos urgentes. — Ovidio J. dos Santos, 1º secretario.»

Por outro lado, a turma que votou no Sr. professor Fernando de Magalhães, convocou uma reunião para a mesma hora. Dada a exaltação de animos que reina nas duas facções, temem-se scenas desagradaveis. E' de esperar que os doutorandos empreguem todos os esforços para evitar um espectaculo pouco compativel com a posição que conquistaram tão penosamente.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva realisa hoje a Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro a sua 25ª sessão ordinaria, com a presença do Sr. Dr. Carlos Seid, director geral de Saude Publica.

O Dr. Antonino Ferrari, director do Hospital S. Sebastião, fará uma conferencia sobre o importante thema: "A immunidade na tuberculose", assumpto moderno e que muito interessa á classe medica em geral.

Viajantes de S. Paulo

S. PAULO, 2 (A. A.) (retardado) — Seguiram no nocturno de luxo, o Dr. Antonio Penido, superintendente da Companhia Mogyana, deputado Raul Cardoso e o Sr. Viriato de Medeiros.

Um assalto mal succedido

Durante a madrugada, os larapios Severino Pereira de Almeida e Francisco Flambak penetraram na casa n. 124 da avenida Gomes Freire, onde existe uma pharmacia, pondo-se a arrombar a gaveta da caixa registadora. Algumas pessoas que residem no andar superior, ouvindo o rumor, deram o alarma. A policia do 12º districto, acudindo, prendeu os meliantes.

Um desastre em Buenos Aires

Cinco mortes

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Um bote do couraçado argentino «Independencia», que havia conduzido um pratico para bordo de um paquete inglez, ao voltar para terra, passando pela pôpa do referido vapor, foi apanhado pela helice do mesmo, que o fez em pedaços, perecendo afogados os cinco marinheiros que o tripolavam.

Desordeiro preso que foge

Ha seguramente um anno que o desordeiro Jeronymo Lopes escolheu para campo de suas façanhas a zona que está sob a jurisdicção do 12.º districto.

E' raro o dia que elle passa sem praticar uma das suas proezas. Por diversas vezes tem sido preso, mas graças á benevolencia do delegado, tem sempre logrado escapar ás malhas de um processo.

Ainda durante esta madrugada andou elle pela rua do Lavradio a promover toda a sorte de desordens. Afinal, depois de ter entrado em um botequim, onde virou mesas, cadeiras, ferindo até a cabeça do proprietario do estabelecimento, foi preso por um guarda civil. Em caminho, porém, da delegacia, eclipsou-se...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...facturas e contas assignadas

...regulamento foi adiado até 1° de Julho

...na reunião na Associação Commercial

...uniu-se hoje extraordinariamente a di... ...ria da Associação Commercial, ás 16 ...

...r occasião da ultima reunião semanal ... resolvido impetrar-se do Sr. ministro ... Fazenda a prorogação do praso da exe... ...o do regulamento sobre as facturas e ... assignadas, e assim procedeu a di... ...ria no dia 31 de maio ultimo, tendo ... conferencia com o Sr. coronel B. Hip... ...to, chefe do gabinete do Ministerio da ...enda.

...Sr. B. Hippolyto declarou em nome do ... ministro que o governo resolveu pro... ...r a execução desse regulamento; mas, ...as até 30 de junho, de modo a esperar ... observações feitas pela A. C., sobre tal ...lamento: mas o Sr. ministro absoluta... ...e não esperará qualquer representação ... Congresso para a elaboração de lei es... ...al.

...n summa, a 1 de julho, declarou o ... B. Hippolyto, entrará em vigor o regu... ...nto sobre as facturas e contas assi... ...das; era, pois, de esperar, que a A. ... ...mexesse ao ministerio as suas declara... ...s e observações, sobre tal disposição ...amentaria.

...ada esta explicação, pelo Sr. barão de ...ecahy, pediu a palavra o Sr. Dr. James ...er, consultor juridico da A. C. e presi... ...e da commissão de legislação commer... ..., o qual declarou que tendo estudado ... propostas apresentadas pelos Srs. Dr. ... de Macedo e João Severino, para melhor ...do, nada mais póde fazer em face da ...litação do Sr. ministro da Fazenda.

...Entretanto, a A. C. tem que observar ... defeitos do regulamento e por isso acon... ...a a approvação da proposta Buarque, ... relação á defesa dos credores e da ... Sr. Severino, sobre a dos devedores. ... assumpto foi amplamente discutido, ten... ...ficado resolvida a remessa da fusão ... propostas, depois de redigida pelos Srs. ... J. Dery e B. de Macedo, membros da ...ectoria.

...A sessão extraordinaria terminou ás 17 ... pouco.

...O Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. ...sargento José Teixeira para exercer, in... ...namente, o cargo de professor da Casa ... Correcção, durante o impedimento do ...lectivo.

...m inquerito escandaloso na policia

...Com relação á noticia que demos hontem, sob ...epigraphe acima, recebemos do leiloeiro Vir... ...lio Lopes Rodrigues uma carta, que, por nos ...r chegado tarde, não nos é possivel publicar in... ...gralmente.

...Nessa carta o leiloeiro desmente as declara... ...s feitas pelo fallido Manoel Custodio de Al... ...ida, na 2ª delegacia auxiliar com o depoimento ... o mesmo fez em juizo, affirmando não ser ... verdade que tivesse peitado o syndico e o leiloei... ... que comprara as mercadorias da massa fal... ... por preço barato por terem sido poucos os ...lantes.

...O senador Theodoro Burton, acompanha... ... do Sr. Morgan, embaixador americano, ...teve hoje no Senado, onde foi recebido ...elos senadores presentes, com os quaes ...teve em palestra.

...O presidente da Associação Commercial pediu uma conferencia ao Sr. Calogeras

...O Sr. barão de Ibirocahy solicitou do Sr. Dr. ...Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, em nome ... Associação Commercial, uma audiencia para ... de diversos negocios sobre o commercio, ... geral.

...Dessa reunião da A. C. de hoje, foi dirigida ... S. Ex. por telegramma, a indicação de dia e ... para tal audiencia.

O "Vindictive" zarpou

...O commandante do couraçado inglez «Vin... ...tive», capitão C. R. Payne, acompanhado ... consul de Inglaterra visitou hoje os Srs. ...nistro da Marinha e chefe do estado ...aior.

...O Vindictive, ás 16 horas, zarpou do ... porto.

...O Sr. Calogeras surprehende em falta chefes de secção da Fazenda

...O Sr. ministro da Fazenda percorreu ho... ...após haver despachado com o director ... seu gabinete, varias dependencias do ...Thesouro Nacional, visitando e inspeccio... ...ando varias das suas secções.

...Dessa visita S. Ex. não trouxe boa im... ...ressão quanto aos directores e chefes, mui... ...s dos quaes ainda não haviam assignado o ...ponto, apezar do adeantado da hora.

...Tomou hoje posse do cargo de secretario ...articular do Sr. ministro da Fazenda o ...Sr. Luiz Valle de Almeida, conferente da Al... ...fandega desta capital.

O portuguez usado na Alfandega

Um officio em estylo «sui-generis»

...A' directoria da Companhia Telephonica ...um official de gabinete do Sr. inspector da ...Alfandega dirigiu hoje o officio seguinte, ...que transcrevemos na integra:

"Achando-se installado em minha sala de ...trabalho, sob o n. Norte 3082, um apparelho ...dos chamados — de mesa — não preenche ...elle os seus fins, visto que o fio que o liga á ...rede, sendo muito curto, não permitte a sua ...mudança de logar, e isso me obriga, todas as ...vezes que delle preciso fazer uso, a me le... ...vantar; assim, peço-vos mandeis substituir o ...referido fio por um outro mais comprido. ...Saude e fraternidade."

FOOTBALL

O jogo desta tarde

...No jogo realisado hoje, entre os com... ...binados «Azul» e «Branco», para a escolha ...do nosso «scratch», o resultado foi o se... ...guinte:

Team «Azul», 0.
Team «Branco», 1.

OS «CASOS» DO SENADO

O que houve hoje no seio das commissões

A commissão de poderes do Senado reuniu-se hoje para ouvir a leitura do parecer sobre o pleito do Paraná.

Era relator, monsenhor Walfredo; mas, o parecer não foi elaborado por S. Ex. Monsenhor nem siquer teve o trabalho de passar uma breve leitura, em casa, no parecer, e, perante a commissão, apezar de estar elle escripto a machina, gaguejava, trocava palavras, mostrando desconhecer por completo aquillo que lia. Foi um verdadeiro escandalo.

Os Srs. Victorino Monteiro e Raymundo Miranda dormiam profundamente; o Sr. Generoso Marques estava abysmado, e o proprio Sr. Alencar Guimarães estava com uma cara deste tamanho!!...

O parecer manda reconhecer o Sr. Xavier da Silva.

O Sr. Bernardo Monteiro, assignou vencido, o parecer; o Sr. João Luiz Alves votou pela annullação do pleito, tendo o parecer alcançado as assignaturas dos outros membros da commissão, presentes á sessão.

Na ordem do dia da sessão de amanhã será incluida a discussão do pleito de Pernambuco.

Será requerida, por senador interessado no caso, a volta dos papeis á commissão de poderes, por mais quinze dias, o que será concedido pelo Senado.

E' possivel que o Sr. Alencar Guimarães apresente amanhã o seu parecer sobre o pleito da Parahyba. O parecer conclue mandando reconhecer o Sr. João Machado, o que será uma grande surpresa para muita gente.

Mas, u'a mão lava outra: monsenhor Walfredo não é nenhum tolo e si consentiu que outrem, em seu nome, redigisse o parecer sobre o Paraná favoravelmente ao Sr. Alencar, é porque antes havia entrado em «accordo» com o relator do pleito, que, tão de perto o interessa...

E é assim que se fará a regeneração da Republica...

O Sr. ministro do Interior continuou hoje as suas visitas aos quarteis regionaes da Brigada Policial, visitando á tarde o de cavallaria da rua Frei Caneca, o do Andarahy e o do Meyer.

A sellagem dos stocks

No dia 8 do corrente deve entrar em execução a parte da lei do orçamento que manda sellar os «stocks».

Sobre o assumpto conferenciaram ás 17 horas e tres quartos, com o Sr. ministro da Fazenda, o presidente da Associação dos Empregados no Commercio e uma commissão de negociantes de nossa praça, que iam pedir ao Sr. ministro da Fazenda o despacho da representação levada ha dias a S. Ex. e referente á questão.

Pequenas noticias do Piauhy

THEREZINA, 3 (A. A.) — Embarcaram ante-hontem, na cidade de Parnahyba, com destino a esta capital, o senador Abdias Neves e o deputado Antonino Freire, que serão aqui festivamente recebidos.

— Falleceu repentinamente, o capitão Vicente Ferreira Barbosa, cuja morte foi muito sentida.

Os escandalos da Brigada Policial

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o inspector da Alfandega desta capital a facultar á commissão encarregada de proceder a um inquerito na Brigada Policial o exame naquella Alfandega de todos os despachos de mercadorias destinadas áquella corporação, com isenção de direitos nos annos de 1910 a 1914.

Escandalo na avenida Rio Branco

A' tarde o Sr. Alfredo Santos Simões foi á Companhia de Immoveis e Construcções á avenida Rio Branco, n. 48, tratar de uns negocios.

A directoria dessa companhia, que se acha em más condições financeiras, não o quiz attender, surgindo dahi um grande escandalo, sendo o Sr. Simões aggredido.

Eram syndicos dessa companhia alguns senhores, dos quaes era advogado o Dr. Bartholomeu Portella, que se achava presente.

O escandalo assumiu taes proporções que a policia do 1º districto interveiu, sendo todos conduzidos á delegacia, onde estavam á hora em que encerrámos a folha.

O que houve no Senado

O Sr. Sá se empossa

Presidiu a sessão o Sr. Urbano Santos. Lida a acta, o Sr. Alfredo Ellis fez declaração de que não votou, hontem, pelo reconhecimento do Sr. Francisco Sá, como tambem não votaria pelo do Sr. Thomaz Cavalcanti. Deu o seu voto pela annullação do pleito cearense.

No expediente, foram lidos: um officio do Sr. Calogeras, communicando ter assumido, interinamente, as funcções de ministro da Fazenda, e um telegramma do Sr. Miguel Rosa, participando a installação da assembléa estadual do Piauhy.

Os Srs. Victorino Monteiro e João Luiz Alves, ao mesmo tempo, pedem a palavra.

O presidente dá a palavra ao Sr. Victorino Monteiro, que diz estar presente o Sr. Francisco Sá e pedia a nomeação da commissão para introduzil-o no recinto, para tomar posse.

São nomeados os Srs. Victorino Monteiro, João Luiz Alves e Thomaz Accioly.

O Sr. Sá prestou o compromisso.

O Sr. Lopes Gonçalves, para participar ao Senado que a commissão nomeada para receber o Sr. Lauro Muller, cumpriu o seu mandato, fez um discurso deste tamanho.

Na ordem do dia foi votado um credito de duzentos e cincoenta e oito contos, para ajuda de custo aos congressistas.

O Sr. presidente declara que, tendo-se esgotado o praso para a commissão de poderes apresentar parecer sobre as eleições de Pernambuco, ia ser incluida na ordem do dia da sessão de amanhã a discussão do pleito ali verificado a 30 de janeiro para a eleição de um senador.

A GUERRA

Os austro-allemães teriam retomado Permysl?

Communicado official russo

LONDRES, 2 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo do communicado official russo publicado hontem:

«Na região de Shavli não houve alteração de importancia.

A oéste de Kurdowiany, continuam os combates. No dia 31 tomámos a aldeia de Gailiski, após um combate a baioneta contra a obstinada defesa dos allemães.

Na Polonia, á margem esquerda do Vistula, o inimigo desenvolveu activissimo fogo de artilharia em toda a linha de frente ao norte de Pilica ,na noite de 30 para 31. Pela madrugada, o inimigo atacou com grande violencia as nossas posições sobre o Bzura, proximo a Witkowice, em Broenow, Sochaczow e Koslow, protegido por uma nuvem de fumaça e pelo emprego abundante de gazes venenosos. O ataque caracterisou-se pela enorme tenacidade no baixo Rawka.

Não obstante a enorme quantidade de gazes asphyxiantes lançados contra nós, sendo as nuvens de fumaça perceptiveis a uma distancia de 20 milhas da nossa linha de frente, todos os ataques do inimigo foram repellidos.

Na Galicia, após alguns dias de preparação, o inimigo abriu violento fogo e dirigiu uma serie de ataques contra a nossa linha de frente a oéste e noroéste de Permysl, dos fortes 7 a 11. O inimigo conseguiu approximar-se uns 200 passos e em alguns pontos ganhou terreno nos limites do forte 7, ao redor do qual travou-se renhida batalha, até que o inimigo foi repellido depois de soffrer perdas consideraveis. O restante, que penetrara no forte 7, compunha-se de 23 officiaes e 600 soldados, que foram feitos prisioneiros.

Na Galicia oriental, na linha de frente para além do Dniester, o inimigo, principalmente os allemães, enviou reservas para a batalha proximo a Stry .O resultado dessa batalha ainda não é conhecido.

Sobre o rio Swica, nossas tropas continuam a obter victorias. O numero de prisioneiros ahi feitos entre os dias 28 e 30 attinge a 16.422 soldados e 238 officiaes.»

Em Brindisi é encontrado um hydroplano allemão desmantelado

LONDRES, 3 (A NOITE) — Informam de Roma que nas proximidades de Brindisi foi encontrado um hydroplano allemão desmantelado e abandonado.

No interior do apparelho, entre outros objectos, foi achado um livro de notas, com apontamentos sobre a costa italiana, indicando os pontos em que seria mais facil o desembarque.

Os inglezes tomaram a baioneta um castello na Belgica

LONDRES, 3 (A NOITE) — O Ministerio da Guerra recebeu communicação de haverem as tropas inglezas tomado, numa tremenda carga de baioneta, o castello de Hoodge, na Belgica, proximo a Zonnebeke, onde os allemães se haviam entrincheirado fortemente.

Communicado official francez

PARIS, 2 (Recebido pela legação da França) — Apezar de varios contra-ataques violentos, o inimigo não póde desalojar os francezes das trincheiras conquistadas nos bosques visinhos á estrada de Aix-Noulette (Souchez).

As tropas francezas mantiveram egualmente os terrenos ganhos a nordéste da capella de Notre Dame de Lorette. Terminaram com vantagem para os francezes os violentos combates de que, ha dous dias, era theatro a usina de assucar de Souchez. Os francezes apoderaram-se da usina e o inimigo a reconquistou durante a noite; mas pela madrugada foi desalojado pelas tropas francezas, que se tornaram senhoras da posição, apezar de todos os contra-ataques.

Os francezes infligiram grandes perdas aos adversarios.

No «Labyrintho», a suéste de Neuville, as tropas francezas tomaram varias trincheiras e fizeram novos prisioneiros. Excede de 300 o numero de prisioneiros feitos nesse ponto desde segunda-feira.

Ainda em Neuville, os francezes conquistaram um grupo de casas, onde se mantiveram apezar de varios contra-ataques.

Por duas vezes foi a cidade de Reims bombardeada de novo, e mais particularmente a sua cathedral.

Na orla do bosque de Le Prête, após um violento bombardeio, o inimigo retomou alguns elementos de trincheiras conquistadas ante-hontem.

Os francezes conservam todo o resto das suas conquistas.

Ameaçado de ataque, um jornal pede garantias á policia

O vespertino «O Rio» pedia á tarde garantias á policia.

Ia ser assaltada a redacção.

Logo depois do pedido pelo telephone, chegou á 2ª delegacia auxiliar um dos representantes do vespertino explicando o caso ao Dr. Osorio de Almeida Junior.

«O Rio» publicará hoje em sua primeira pagina uns versos pejorativos ao Sr. Pinheiro Machado, illustrando-os com um retrato daquelle senador.

Logo depois de circular a folha, um grande grupo de populares, chefiado pelo Sr. Solfiere de Albuquerque, protestava em altos brados nas proximidades da estação da Companhia Jardim Botanico, Um dos do grupo lembrou o alvitre de assaltarem a redacção.

— Vamos ao «Rio»!

O Dr. Osorio de Almeida, a par do que estava acontecendo, communicou-se então com a delegacia do 5.º districto e deu as providencias para que fosse impedido o ataque.

Para o local partiram logo uma grande quantidade de guardas civis, duas «viuvas alegres» e logo em seguida, em seu automovel, o delegado auxiliar.

Tudo não passou, porém, do susto. O grupo dispersou-se aos poucos e a redacção d'«O Rio» ficou preventivamente guardada por forças de policia.

A situação em Alagoas

VARIAS REPARTIÇÕES REFORMADAS

MACEIO', 3 (A. A.) — O "Diario Official" publica os despachos do governador do Estado sanccionando a reforma das repartições de policia, hygiene publica e outras repartições, approvadas pelo Congresso Estadual.

OS SENADORES GUEDISTAS RECOLHERAM-SE A PENATES

MACEIO', 3 (A. A.) — Os senadores guedistas, uma vez divulgada a decisão do Supremo Tribunal, regressaram ás suas propriedades do interior do Estado.

A PROXIMA POSSE DO SR. BAPTISTA ACCIOLY

MACEIO', 3 (A. A.) — Deve chegar hoje, a esta capital a familia do Dr. Baptista Accioly.

Tomaram commodos aqui diversas familias do interior, que virão assistir a posse do mesmo, no cargo de governador do Estado.

O Sr. Horacio de Magalhães diz que o Sr. presidente da Republica quer vel-o reconhecido

A proposito das emendas apresentadas ao parecer do 1.º districto do Estado do Rio, o Sr. Horacio de Magalhães disse hoje em uma roda de deputados:

— O Mario Vianna e o Manoel Reis fizeram mal em elaborar as suas emendas contra mim. Eu tenho de ser reconhecido porque o Wenceslão me deseja ver na Camara.

Todos os presentes ficaram embasbacados com a inconveniente indiscreção do candidato botelhista.

Inaugurou-se hoje com uma numerosa assistencia ás 14 horas a pharmacia Mendes, de propriedade dos Srs. M. Mendes & C.

Ao «lunch» falaram diversos oradores, que saudaram os donos do estabelecimento e a imprensa carioca.

Um bonde mata um menor

Em uma enfermaria da Santa Casa, para onde fôra removido, falleceu o menor Domingos José Albernaz, que, conforme noticiámos em outra local, foi pela manhã colhido por um bonde em S. Christovão.

Mais duas fallencias

A requerimento da companhia Usinas Nacionaes foi hoje, pelo juiz da Segunda Vara Civel, declarada aberta a fallencia do negociante Francisco Marques da Silva, estabelecido á rua São Christovão n. 50, por não poder este pagar á referida companhia a importancia de 3:198$400.

Foi designado o dia 5 de julho para a primeira reunião de credores.

— Ainda pelo juiz da Quarta Vara Civel foi declarada aberta a fallencia de Joaquim Alves da Silva, estabelecido á rua Mariz e Barros n. 123, visto esse negociante não poder dar cumprimento á concordata ha tempos requerida.

O juiz marcou o dia 8 de julho para a primeira reunião de credores e nomeou syndicos da massa fallida Amaral, Anjos & C.

O governador Valladão vae pôr um Valladão no Congresso

ARACAJU', 3 (A. A.) — Realisa-se a 5 do corrente ,a eleição para o preenchimento de uma vaga de deputado estadual, sendo candidato do partido republicano e do governador o major Antonio Valladão.

As "Pichardo"

Uma queixa-crime contra o presidente da «Iracema»

Ao juiz da Primeira Vara Criminal, o Sr. Manoel Freire dos Santos apresentou queixa-crime contra o Sr. João Taveira, presidente da dotal «Iracema».

Pela queixa apresentada, acha-se o Sr. Taveira incurso nas penas do crime de estellionato, pois que illudiu a boa fé do queixoso, conseguindo delle obter a importancia de 29 contos, dinheiro esse que elle Taveira depositou em bancos desta cidade em seu nome proprio.

Prisão de um major do Exercito

O Sr. ministro da Guerra mandou hontem recolher preso á fortaleza de S. João o major do 5º batalhão de engenharia Heitor Toledo, por ter excedido o praso que lhe foi facultado para seguir a seu destino, tendo deixado de embarcar mesmo depois de reiteradas ordens nesse sentido e de haver ajustado contas e recebido as respectivas passagens.

A mesma autoridade determinou que pela quinta região de inspecção sejam dadas as necessarias providencias para que esse official embarque amanhã, seguindo o seu destino.

O JURY

O Tribunal do Jury condemnou hoje a oito mezes de prisão o réo Albino Rodrigues, accusado de ter no dia 13 de novembro de 1913, na rua do Engenho, disparado varios tiros de revolver contra Antonio Moreira, tentando matal-o.

O cambio subiu

Pela manhã os bancos declararam sacar, uns a 11 31|32 e outros a 12 d. No correr do dia o cambio foi melhorando para 12 1|32, 12 1|16 e 12 1|8 d. No fechamento a taxa de 12 1|8 d. era commum, excepto no Transatlantico, que offerecia sacar a 12 5|32.

Os esterlinos foram vendidos a 19$800 e 19$900, e as letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 20 e 20 1|4 por cento.

Apezar dos pequenos negocios o dia esteve bem agitado.

OS FUNDOS PUBLICOS

Apolices da União, de 1903, 2 a 910$; municipaes, de 1906, ao port., 50 a 178$, 7 a 178$500, e 1 por 179$ nom., 6 a 192$; de 1914, ao port., 25 a 167$ e 65 a 167$500; do Estado do Rio, de 1868, 49 a 77$. Acções, Banco do Commercio, 10 a 135$; Banco do Brasil, 10 a 176$; Docas da Bahia, 200 a 19$; Transporte e Carruagens, nom., 100 a 65$, e Docas de Santos, nom., a 410$. Debentures, Tecidos Botafogo, 170 a 102$; Manufactura Fluminense, 70 a 110$ e 8 a 120$, e Docas de Santos, 135 a 190$000.

A CAMARA EM RESUMO

O Sr. Josino de Araujo faz o parecer do 3º districto fluminense voltar á Commissão

O Sr. Barros Franco substituirá o Sr. Ponce de Léon

A sessão foi aberta sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, presentes 74 deputados.

Sobre a acta falou o Sr. Costa Rego, que se referiu ao requerimento hontem formulado por seu collega Maciel Junior.

Diz que, nomeado para a commissão de recepção ao Sr. Lauro Muller, foi ao palacio do Cattete. Entretanto, si estivesse presente na occasião em que o requerimento do Sr. Maciel foi approvado, votaria contra elle.

Em seguida passou-se á leitura do expediente. Foram lidos os seguintes papeis: officio do Senado, communicando que não póde dar assentimento ás proposições da Camara, autorisando o governo a nomear fiscal junto á Escola de Engenharia de Porto Alegre; a validar os exames prestados no Seminario de S. José; officio do ministro da Fazenda, communicando que o Sr. Calogeras tomou posse do cargo de ministro e outros de menor importancia.

O Sr. José Maria Tourinho justificou o seu requerimento relativo ao parecer do 1º districto eleitoral do Estado do Rio. Entretanto, como o seu requerimento poderia ter interpretação diversa da que presidiu a sua elaboração, pedia ao presidente da Camara que o retirasse da ordem do dia.

O Sr. presidente declara que opportunamente attenderá ao orador.

Em seguida o Sr. Augusto de Lima requer que seja inserido na acta um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. José Joaquim Fernandes Torres, illustre magistrado fallecido em Bello Horizonte.

A Camara approvou esse requerimento.

O Sr. Lebon Regis mais uma vez occupa a tribuna para tratar dos allemães em Santa Catharina.

Annuncia-se a ordem do dia. Estavam presentes 130 deputados. Posto em discussão o requerimento do Sr. Tourinho, a Camara vota pela sua solicitada retirada.

O Sr. presidente declara que tem sobre a mesa um requerimento do Sr. Lamounier Godofredo, pedindo urgencia para a immediata votação do parecer que reconhecia deputados os Srs Mauricio de Lacerda, Mario de Paula, Teixeira Brandão e Ponce de Leon.

O Sr. Ribeiro Junqueira declara que não podia dar seu voto favoravel á urgencia, porque não conhecia os termos do parecer que o "Diario Official" ainda não publicou.

A mesa annuncia approvada a urgencia. O Sr. Josino de Araujo requer verificação de votação. Constata-se que votaram a favor 116 deputados e 6 contra.

Foram rejeitadas as preferencias para as emendas.

Postas em discussão as conclusões do parecer, o Sr. Josino de Araujo pede a palavra e diz que a Camara não póde approvar as conclusões do parecer relativo ao 3º districto fluminense, porque o respectivo relator errou a somma de votos. E nesse erro se constata que o Sr. Barros Franco deve ser reconhecido em logar do Sr. Ponce de Leon.

Assim, requer a volta do parecer á commissão, afim de que se constate o erro a que allude. Entrega a questão á decisão do Sr. presidente para que S. Ex. a resolva de accordo com o que for de justiça.

Em seguida falou o relator do 3º districto, deputado Senna Figueiredo.

S. Ex. acha que o requerimento do Sr. Josino não procedia, por isso que S. Ex., como o seu collega, havia sommado e resommado os votos dos candidatos propostos ao reconhecimento e verificara que a sua somma estava certa. Pede a approvação das conclusões do parecer.

Levanta-se o Sr. Carlos Peixoto. Admira-se que o seu collega, relator do parecer, levante duvidas contra o requerimento do Sr. Josino de Araujo. Ou a somma está errada, e neste caso a Camara não deve reconhecer um candidato não eleito, ou a somma não está errada, e a Camara deve verificar, em defesa do seu decoro, de sua propria honra, a improcedencia do requerimento do Sr. Josino de Araujo.

Fala o Sr. Lamounier Godofredo, presidente da 4ª commissão, que pede a volta do parecer á respectiva commissão, afim de ser verificada a somma em questão.

Em seguida o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, dá a sua opinião favoravel á volta do parecer á commissão.

A mesa declara que o parecer vae voltar á commissão.

Pede a palavra o Sr. Maciel Junior, que responde ao discurso do Sr. João Luiz Alves, no Senado Federal, a proposito do reconhecimento do Sr. Francisco Sá.

E em seguida é suspensa a sessão ás 15 horas.

O contrabando da "La Royale"

Foi confirmada a pronuncia de Creach e Grassy

Pelo Dr. Raul Martins, juiz federal da Primeira Vara, foi hoje confirmada a pronuncia dos contrabandistas Eugenio Creach e Charles Grassy, autores do grande contrabando de joias ha pouco tempo apprehendido a bordo do vapor «Divona».

Ao procurador criminal da Republica deverá ir agora o processo, afim de que contra os criminosos seja offerecido o respectivo libello.

Consequencias da administração Frontin

A União condemnada a uma indemnisação

Tratando desse assumpto ha mezes, previamos Ha tempos, a Companhia Valenciana propoz no Juizo da 1ª Vara Federal uma acção ordinaria contra a União, afim de serem reparados os prejuizos, perdas e damnos soffridos por ella, com a falta de execução do contrato de empreitada que fez com a Estrada de Ferro Central do Brasil, em 10 de novembro de 1910, para a construcção dos trechos de Rio Preto a Santa Rita do Jacutinga e de Bomjardim a Lima Duarte.

Por sentença de hoje, o respectivo juiz, Dr. Raul Martins, julgou procedente a acção e condemnou a União a indemnisar a Companhia Valenciana das despesas e trabalhos feitos assim como o que poderia esta ganhar na construcção dos referidos trechos, conforme se liquidar na execução da sentença.

Tratando desse assumpto ha mezes, previamos o resultado acima que é fruto de um dos muitos desleixos, ou que nome tenha, do Sr. Frontin.

O A. B. C. na Europa

O cardeal Gasparri enviou ao presidente da Argentina um telegramma de calorosas felicitações

ROMA, 3 (Havas) — O cardeal Gasparri, secretario da Santa Sé, dirigiu ao presidente da Republica Argentina, Sr. Victorino de la Plaza, em nome do papa, um telegramma felicitando-o pela assignatura do tratado de amisade ha dias celebrado em Buenos Aires, pelos chancelleres das nações que constituem o A. B. C.

O telegramma é concebido nos seguintes termos:

«Emquanto a Europa quasi inteira se vê presa do incendio da maior e mais espantosa guerra, o papa observa com prazer que as Republicas Argentina, do Brasil e do Chile, recordando os ensinamentos da egreja christã e reconhecendo nelles a fonte do verdadeiro bem-estar social, se reuniram ha pouco em fraternal convivio de amisade para assegurarem entre si duravel progresso.

Felicitando as tres republicas, o papa formula ardentes votos afim de que o pacto providencial seja coroado do mais feliz successo!»

O Sr. Victorino de la Plaza respondeu ao cardeal Gasparri nos seguintes termos:

«Apraz-me intimamente saber que as visitas reciprocas dos ministros dos Negocios Estrangeiros do Brasil, Chile e Argentina, e o tratado subscripto em Buenos Aires no dia 29 do mez findo, tenham merecido da parte de Sua Santidade a calorosa e cordeal approvação que o telegramma de Vossa Eminencia me communica.

Os votos que o papa Benedicto XV se dignou manifestar-me honram as tres republicas e coincidem com a aspiração invariavel da politica internacional argentina, que em todos os momentos se conservou ao serviço da concordia e do direito.

Peço a Vossa Eminencia que acceite e signifique á Sua Santidade o reconhecimento do governo e do povo argentino.»

Transferencias e classificações de officiaes do Exercito

Ao Sr. ministro da Guerra o coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, chefe da divisão de infantaria, fez a seguinte proposta de transferencias e classificação dos officiaes promovidos por decreto de 26 do mez passado:

1º tenente José Limirio Ribeiro, do 5º regimento para o 56º batalhão de caçadores; segundos tenentes Gualter de Mello Braga, do 56º de caçadores para o 45º da mesma arma e João de Moraes Niemeyer, do 4º regimento para o 56º de caçadores.

Classificando no 4º regimento, 1º tenente João Rodrigues de Jesus; 2º tenente Manoel Guimarães Alves Nogueira; no 5º regimento o 2º tenente Manoel Roberto Teixeira e no 6º da mesma arma o 2º tenente Diogenes Anacleto Dias dos Santos.

O Sr. E. V. Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte offerecerá amanhã, no Hotel dos Estrangeiros, um banquete ao ex-senador Burton.

O reconhecimento do primeiro districto fluminense

A directoria do Club Civil Brasileiro enviou ao Sr. deputado Antonio Carlos «leader» da maioria, o seguinte telegramma:

Directoria Club Civil Brasileiro interpretando sentimentos nação anciosa regimen moralidade politica honrando palavra presidente Republica cujo pensamento V. Ex. representa Camara Deputados espera illustre «leader» declare aberta votação requerimento deputado Tourinho sobre caso eleitoral primeiro districto fluminense vista parecer commissão fora praso regimental além attentatorio verdade eleitoral excluindo Camara illustre candidato Dr. Mario Vianna.

Descendente grande patriarcha nossa independencia certo V. Ex. guardará gloriosas tradições praticando legendario programma. A sã politica é filha da moral e da razão. Saudações. Campos de Medeiros, vice-presidente, Antonio Monteiro, 1º secretario.

Mais um que morre queimado

Apresentando queimaduras de 3º gráo, foi internado no dia 10 do mez passado na Santa Casa, o nacional de côr branca Oswaldo Borges, de 30 annos, casado e residente á rua da Estrella n. 51.

Oswaldo veiu a fallecer hoje, depois de torturosos soffrimentos.

O reconhecimento do Dr. Mario Vianna

O academico Lustosa de Aragão, presidente do Centro Academico, além dos telegrammas dos Srs. J. J. Seabra e Dantas Barreto, de apoio ao reconhecimento do Dr. Mario Vianna, recebeu hoje mais o seguinte:

«BELLO HORIZONTE, 3 — Recebi telegramma desse centro e transmitti immediatamente pedido aos directores politicos Camara Deputados. Ficarei contente si solicitação tiver benevolo acolhimento. — Delfim Moreira.»

O Sr. inspector da Alfandega em visitas

Esteve hoje em longa visita no mar, em companhia do Sr. guarda-mór, o Sr. inspector da Alfandega.

Após uma visita aos registos «Flora» e «Vigilante», que estão inteiramente reformados, o Sr. Paula e Silva dirigiu-se aos estaleiros do Sr. Caneco, onde examinou as obras por que estão passando duas lanchas aduaneiras e o registo «Guanabara».

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

5183	16:000$000
31518	2:000$000
36805	1:000$000
31062	1:000$000
45201	1:000$000

Premios de 200$000

39615	30285	26912	33392	18179
15411	31836	9838	11280	29852
22408	26265	10814	8304	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	183	Touro
Moderno	923	Cabra
Rio	906	Aguia
Salteado		Camello

Para amanhã:

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

O caso Cateysson

Uma carta do accusado

«Sr. redactor da A NOITE — Tendo sido atacado no meu mais sagrado sentimento de honra e conhecendo perfeitamente o grão de justiça e elevação criterio com que dirigis vossa folha, promovendo a defesa de quantos se julguem prejudicados em seu direito, peço-vos publicação das linhas abaixo:

Mal informado, destes em algumas de vossas edições passadas noticias sobre um pretenso «carcere privado», a que submetti minha cunhada Linda Cateysson. Ora, Sr. redactor, disponho-me a apresentar-vos em contrario o testemunho que exigirdes, provando que tal senhora nunca se deteve ou foi detida em casa «um só» dia ou noite! Direi que a Sra. Linda todas as noites passeava a cavallo pelos suburbios, e o que é mais... «em travesti», o que lhe valeu a alcunha de «mulher homem»! E que durante o dia dava-se ao luxo de guiar sua «charrette»...

Ora, quem assim passeia não está encarcerada!

A moralidade de D. Linda não se parece positivamente com o seu nome... e, entretanto, o Sr. capitão Andrade, uma das testemunhas contra mim, consentia que a sua filha solteira Olga andasse em taes cavalgatas nocturnas...

Sr. redactor, um homem francez de nascimento e que tem 30 annos de trabalho neste Brasil não se conforma com esse tremendo ataque que ora se lhe faz em sua segunda patria, todo engendrado no intuito de ganhar «alguma cousa» e mais sympathia ainda, além da que já tem da propria Sra. Linda.

Vou, Sr. redactor, com muito trabalho, desmanchar toda essa trama, dispondo para isso do testemunho de particulares e das melhores casas commerciaes desta praça, onde tantas vezes, em companhia de minha cunhada, «a encarcerada», me achei.

Por ora, Sr. redactor, não irei mais longe, para não prejudicar um rigoroso inquerito que a respeito se está fazendo.

Muito grato ficará o seu cr. obr. André Cateysson.»

Um crime estupido

BALEADO NA CABEÇA

NO MEYER

De um crime estupido foi theatro hoje pela manhã uma modesta vivenda da rua Zeferino, no Meyer.

Nessa rua n. 16 ha muito que residia o pardo Olympio de Sant'Anna, de 20 annos, operario de uma officina na Saude.

Hoje, cerca de 8 horas, foi Olympio procurado por um desconhecido, que, com elle travou forte discussão, cujos motivos são ignorados.

Em meio á contenda, o desconhecido, já de caso premeditado, saca de um revolver e faz fogo contra a sua indefesa victima.

O projectil foi attingir Olympio na cabeça, produzindo-lhe o orificio de entrada no sobr'olho esquerdo e o de saida na região parietal do mesmo lado.

Perpetrado o estupido crime, o criminoso desconhecido desappareceu.

Varios visinhos, scientes do occorrido, fizeram comparecer a Assistencia, sendo Olympio levado para o posto central, de onde, depois de medicado, foi internado na Santa Casa, em estado gravissimo.

O commissario Edgard Machado, de serviço á delegacia do 19º districto, teve conhecimento do facto, porém, para evitar trabalhos ou, talvez para pôr o caso em coberto, não o registou e procurou por todos os meios occultal-os á reportagem.

Ao Dr. chefe de policia cabe, portanto, uma energica providencia nesse sentido.

Os armazens e a hygiene

A Despensa Fidalga foi reconhecida como casa de primeira ordem. Generos novos, bons e baratos. *CATTETE 23.*

Querendo morrer

Lysol e alcool

Na rua da Passagem, em Botafogo, estava uma mulher caida, contorcendo-se em dores. A Assistencia soccorreu-a.

Tratava-se de Elisa Silva, residente á rua General Severiano n. 80, que, em estado de embriaguez, ingerira certa quantidade de lysol.

A policia do 7º districto fel-a ser removida para a Santa Casa.

ALBUM DA GUERRA

ECOS DA GUERRA

Lindissimas publicações em formato ALBUM, muito portatil, em optimo papel couché, com 16 paginas e formosas photographias em diversas cores, referindo-se á tremenda guerra européa. Ha dez numeros publicados ao preço de 1$000 cada numero.

Remettem-se pelo correio sem augmento de preço, e registados mais $200 por serie de dez volumes.

Pedidos á casa editora A. MOURA, rua da Quitanda n. 111, Rio de Janeiro.

A casa A. MOURA só responde pelas remessas registadas.

A questão do paranympho de medicina

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE. -- Hoje lendo os jornaes matutinos deparei com o meu modesto nome incluido entre os dos distinctos collegas que constituem a commissão organisadora e possuidora da lista dos doutorandos que reconhecem o professor Fernando Magalhães como paranympho da turma de 1915. Não fui organisador nem tão pouco sou depositario de tão honroso documento; uma unica vez o tive em minhas mãos, e essa foi quando o procurei para nelle incluir a minha assignatura, confirmando assim o voto sincero e espontaneo com que secundei a candidatura do professor F. Magalhães, pensando assim render justa homenagem ao seu caracter e ao seu saber.

De sua gentileza espero a publicação desta ligeira carta. — Luiz Castello Branco.»

"A Noticia" de Itajubá

A gerencia d'A NOITE, no largo da Carioca, 14, sobrado, acha-se competentemente autorisada a receber dos assignantes desta capital, do Estado do Rio e parte do Estado de Minas, as importancias das assignaturas do referido jornal mineiro: estamos para isso munidos de uma relação de todos os assignantes, aos quaes pedimos virem solver seus compromissos, pois avisa-nos o seu redactor que a todos os assignantes da referida lista em nosso poder remetteu já os recibos em confiança.

CORRISPONDENZE

O que vae pelos Estados

O leader do Congresso Bahiano fala-nos do Sr. Seabra e das finanças da Bahia

Já ha dias se acha aqui no Rio, vindo da Bahia, o Sr. Dr. Angelo Dourado, jornalista bahiano, «leader» da maioria da Camara daquelle Estado.

A situação politica bahiana não é das mais calmas. Governistas e opposicionistas degladiam-se em frequentes pugnas algumas até demasiado violentas.

Encontrámos o Dr. Dourado e não resistimos ao desejo de ouvil-o sobre a situação daquelle Estado do norte.

— Mas eu vim ao Rio quasi clandestinamente, a tratar da minha saude inda um pouco compromettida.

— Mas uma conversa...

— Sim, uma conversa que será uma entrevista. Mas o senhor com certeza tem lido o que se tem dito da administração do Estado. Tudo satisfações de interesses mesquinhos, injustiças, paixões politicas. O Dr. Seabra é honesto...

O Sr. Angelo Dourado

— Mas, doutor, diz-se que a Bahia tem uma divida superior a 140.000 contos. E' exacto?

— Quando o Dr. Seabra assumiu o governo encontrou a divida do Estado elevada a mais de 96.000 contos; encontrou mais o funccionalismo atrazado, muitos dos quaes com direito a haver do Thesouro do Estado, por motivos reconhecidos em lei, avultadas importancias.

A' vista disto negociou, com o intuito de saldar estas irregularidades, um emprestimo que até salvaria a situação economica da Bahia.

O emprestimo autorisado pelo poder legislativo, porém, fracassou. Com os proprios recursos do Thesouro o Dr. Seabra saldou dividas dos governadores passados para com o funccionalismo, no que empregou mais de 5.000 contos. Fez mal!

Dentre os que receberam quantias avultadas que lhes devia o Thesouro, quantias não saldadas por outros governadores, cito, de torna viagem, por ser meu intransigente adversario, o Dr. Virgilio de Lemos, cathedratico do Gymnasio Bahiano.

A conflagração européa perturbou a boa marcha da transacção financeira emprehendida pelo Sr. Seabra na cidade de São Salvador. O prolongamento das vias-ferreas do Estado; os estudos de novas e aperfeiçoadas estradas de rodagens no sertão; a remodelação das repartições publicas, mais consentaneas com o fim a que se destinam na politica administrativa moderna, tudo isto, havia tido inicio e se não podia abandonar de momento. Proseguiam, pois, os nossos conchavos com banqueiros europeus, continuando ao par com os recursos que o momento fornecia, as obras de transformação do Estado.

— E o emprestimo se fará?

— Certo, meu nobre amigo. Todas as transacções vão em melhor caminho. O Dr. Seabra só fará um emprestimo que seja favoravel, sob todos os pontos, á sua terra. Não é um «negociante», é um filho extremoso que só visa a salvação de seu berço. O futuro lhe ha de fazer justiça.

— Quanto ás relações do Dr. Seabra com o conselheiro Ruy Barbosa, que nos dirá?

— Que lhes direi? Certo o que também eu sabem. A união Seabra-Ruy representa a vontade expressa da Bahia. E' a força de vontade e a energia ligadas ao genio. Representa a vontade do povo bahiano.

Filho, fique certo de uma cousa:

«A politica da Bahia se ha de fazer na Bahia.» Adeus.

Despedimo-nos agradecidos, do deputado estadual Angelo Dourado.

A "parede de junho" na Polytechnica

Nem todos os alumnos a querem

«Sr. redactor da A NOITE) — Na qualidade de leitor assiduo desse conceituado diario, tenho observado o seu maximo empenho em advogar as causas boas e nobres, muito embora isso desagrade a potentados e a figurões, algumas vezes. E' essa a razão porque peço a sua attenção para os factos que se desenrolam na Escola Polytechnica, ora sob a direcção do Sr. conde de Frontin.

Começo por affirmar que a directoria daquelle estabelecimento de instrucção não está na altura de bem desempenhar os seus deveres, faltando-lhe a compostura e a firmeza exigidas a todo instante! Não é observado o regulamento, não ha disciplina, não ha ordem e nem justiça da parte do director. Os trabalhos do corrente anno lectivo começaram em meiados de abril e pouco depois houve a celebre greve dos alumnos a proposito das matriculas de officiaes da Armada.

Pois, não obstante essa irregularidade dos trabalhos, descontados os feriados e domingos, quando ainda não houve lente algum que tenha dado 12 aulas, já foi decretado pelos alumnos «um mez de ferias»! Apezar de haver um crescido numero de alumnos ali matriculados que, em documento assignado e entregue á directoria (80 alumnos) se insurgem contra a greve dos vadios, declarando-se promptos para as aulas — a directoria não tomou a menor providencia e aconselhou, talvez, por alguns docentes refractarios ao trabalho, aceita os factos consummados e mutila o regulamento!

Por que não usa o conde de Frontin de medidas energicas, desligando os alumnos vadios e que, pela força, querem impedir que os collegas estudiosos compareçam ás aulas? Esse acto seria de toda a moralidade e mostraria aos moços mal orientados que os seus deveres se limitam á labuta com os livros e não ao papel de directores de greve.

O Sr. ministro do interior, que se tem mostrado tão energico e disciplinador, que lance as suas vistas para aquelle estabelecimento a tempo de impedir o descredito em que resvala...

Parece que até alguns docentes aconselham os alumnos na greve durante todo o mez de junho, pois declararam aos alumnos estudiosos e promptos para os trabalhos, que «considerariam a materia como si fosse dada em aula uma vez que nem todos os alumnos estão dispostos a comparecer aos trabalhos. — A. Soares Gomes.»

O Instituto de Assistencia á Infancia vae inaugurar um curso de hygiene infantil

O Sr. Dr. Moncorvo Filho, incansavel na consecução da sua obra em prol da infancia, resolveu inaugurar brevemente no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco, um curso popular de hygiene infantil, acompanhado de demonstrações praticas, projecções, apresentação de mappas, peças modeladas, etc.

No dia 5 ás 20 horas o Dr. Moncorvo, em sessão extraordinaria, exporá no Instituto o programma desse curso.

A AMERICA ERA O SEU SONHO

Romance de dous celebres criminosos

O CASAL DJARDIN

O casal Djardin Heloise e Seraphic

Os navios chegados da Europa são hoje uma cousa mais curiosa do que nunca. Typos e physionomias fóra do commum. Gente que nunca teria concebido uma vaga idéa da America, a não ser em sonhos. Outros que ha longos annos por aqui passaram. Emfim, uma massa differente dessa, composta de costumeiros transatlanticos.

Com a passagem do «Principessa Mafalda», um dia destes, na sua ultima viagem, pois que agora voltou com reservistas para a Italia, entrando na linha dos cruzadores de segunda classe, uma historia tetrica foi recordada, historia criminosa de dous personagens que aqui foram presos e extraditados, e que de novo tornaram á America, onde pretendem morrer.

A horrivel historia desses dous passageiros do «Principessa Mafalda» foi-nos por elles recordada, com a condição de só a publicarmos, depois que elles houvessem desembarcado e internado no porto do seu destino. A certeza disso a teriamos por um aviso de um proprio, no retorno do «Principessa Mafalda».

Cumprimos assim a promessa.

Agora a narração ligeira de seus hediondos crimes.

Via-se logo que os dous, homem e mulher, estavam ligados por um forte motivo. Elle indifferente, ella viva e attenta. Ambos intelligentes, mas de modo diverso.

A fatalidade os havia ligado para a vida e para a morte.

O Dr. Seraphic Djardin havia sido chamado para prestar seus soccorros medicos a Mlle. Heloise Glyer, em Etampes.

Ella, filha de uma distincta familia, confessou ao medico a origem de sua enfermidade.

O Dr. Djardin salvou-a da morte, mas, para fazer desapparecer os vestigios do peccado, saiu de Etampes, da noite para o dia, desapparecendo com elle Mlle. Heloise.

Pouco tempo depois, em Dijon, começou a correr a fama do casal Djardin, elle como medico e ella como parteira, pois que o Dr. Djardin, tal como agora se faz no Rio de Janeiro, collocava as duas placas juntas no mesmo portal.

Dali o casal foi para Nantes e em seguida para Rochelle.

A fama do casal já então não era só como scientista, mas como de especialista em certas escabrosidades, taes como fazedor de anjos.

Os escandalos iam sendo abafados, porém, por se interessarem pelo casal Djardin, muitas pessoas da mais alta sociedade, de cujos segredos estava de posse o casal.

Gosavam assim, os Djardin, de uma situação excepcional, da qual resolveram tirar o melhor partido, para, por meio de planos diabolicos, conseguirem o seu unico anhelo, constituir fortuna e ir gosal-a em outros paizes, tanto da velha Europa como das Americas.

Esses planos diabolicos, que elles chegaram a realisar até em meio, constavam de verdadeiros assassinatos, praticados friamente, por meio de envenenamento lento ás suas victimas.

O Dr. Djardin, dominara por completo o espirito de Heloisa, e assim tudo se arranjava.

Chamado o medico para acudir a uma joven rica, punha-a em confissão, como medico, e si conseguia o segredo de uma falta mandava Heloisa confirmar o diagnostico. Depois, extorquiam declarações pelas quaes se garantiam para o futuro, sendo instituidos herdeiros de suas victimas.

A morte era fatal, mais dia, menos dia, e o casal Djardin ia enriquecendo á custa de seus horriveis crimes.

Já ia longe o numero de victimas, quando o casal Djardin se estabeleceu em Paris.

Em Paris, apagou-se a sua estrella. Os concorrentes da especialidade, medicos e parteiras fazedoras de anjos, mas sem a caça de fortunas, assombrados com a protecção dos Djardin, lançaram sobre elles os seus «detectives» e em pouco o seu sinistro passado era descoberto.

Tiveram que fugir para a Rumania, indo residir incognitos em Galatz.

Ali os descobriu um investigador. Conseguiram fugir para a Servia, internando-se mais escondidamente em Monastir.

Tinham-se passado seis annos.

Um dia, cansados daquelle «presidio», como dizia o Dr. Seraphic, tocaram-se para a America, embarcando em Genova em 1905 para o Rio de Janeiro.

Ao desembarcarem aqui, os Djardin foram reconhecidos por uma photographia, pelo Sr. Bailly, inspector da Policia Maritima, e presos.

Extradictados para a França, ali foram julgados.

A metade da fortuna gastaram, mas foram condemnados e cumpriram pena em Cayena. Lá estiveram 11 annos. Durante esse tempo o casal Djardin escreveu o romance de sua vida, com os documentos e as provas todas, destinado assim a um grande successo.

Estavam livres. A Europa, agora, conflagrada, já não podia ser um logar onde elles pudessem passar tranquillos o resto da vida. E depois, o seu velho sonho era a America.

Tomaram passagem a bordo do «Principessa Mafalda», com o nome de Dessont.

Elles mesmos acreditaram na sua completa regeneração. Estariam regenerados?

Deus queira. — A. M.

Notas de Musica

Concerto Corbiniano Villaça

Decididamente, não é só no ponto de ... ta material que a nossa capital se tem ... formado. A transformação operou-se tam... musicalmente. Prova-o pelo menos a ser... concertos que se vão succedendo quasi diariamente. E isso não seria possivel para elles não houvesse publico. Esses ... certos, e certo, nem sempre são interes... tes. Em todo o caso, já é consolador ... ficar que os nossos artistas veem os ... concertos concorridos.

Hontem, foi o do barytono Sr. Corbiniano Villaça, que reside em Paris, mas ... de tempos a tempos, costuma vir tomar ares da sua patria e matar saudades.

Não sei si, entre a ultima vez que ... esteve e agora, elle se aperfeiçoou, ... que um artista deve estudar sempre ... maior que seja o seu talento. E não ... por esta razão muito simples: a de ... ouvido hontem pela primeira vez. Parece contudo, que o Sr. Corbiniano Villaça ... educado em boa escola. A voz é agrad... e elle sabe conduzil-a com certa arte.

O que estranhei foi a composição do pro... gramma. O Sr. Villaça vive em Paris, ... é, em um meio artistico. Deve, pois ... conhecer a actual escola franceza, que, ... a russa, está incontestavelmente á testa ... actual movimento musical. Deve ser ... da ter ouvido as mais recentes composi... E, entretanto, organisa um programma ... arias da «Basoche», do «Romeu e Julieta» de Gounod; da «Carmen» e com uma com... posição mediocre de Bemberg! Tive, ... so, uma grande desillusão.

A explicação que encontro é que, ... duvida, por viver longe daqui, ignora ... Sr. Villaça que nós tivessemos publico ... apreciar a evolução musical franceza e ... sistissemos no seu amor pelas arias de ... ras cantadas em concertos. A sua perma... cia entre nós convencel-o-á do contrario.

Em todo o caso, quero louval-o sincera... mente por ter incluido no seu programma ... manzas em portuguez de compositores ... sos.

Para os que se bateram pela causa ... nossa lingua, para aquelles como o Sr. ... los de Carvalho que, arrostando a anim... dade geral, o preconceito absurdo, ... tiram em cantar em portuguez, ha ... de satisfação em assistir á victoria de ... campanha, que encontrou no nosso pa... um adversario serio. Hoje já vae sendo ... tado o programma de concerto que não ... clua alguma composição em nossa lingua ... apezar de ser em portuguez o sepulcro ... pensamento», segundo a originalissima opi... do illustre irmão do nosso ministro das ... lações Exteriores. — L. de C.

Um escandalo em Curityba

CURITYBA, 3 (A NOITE) — A Tribuna, orgão opposicionista, accusa como autor do defloramento da menor austriaca Sklemica o advogado Dr. João Xavier Filho, director da secretaria do congresso estadual.

O Dr. Xavier Filho é casado.

As victimas do trabalho

Um estafeta dos Telegraphos fica sem as pernas

Pela manhã occorreu na rua Escobar, em São Christovão, um triste desastre.

Domingos José Albernaz, de 16 annos de edade, estafeta dos Telegraphos, filho do guarda civil n. 2, Jorge Albernaz, residente á rua da Alegria n. 507, quando pretendia tomar um bonde em movimento naquella rua, caiu, ficando com ambas as pernas esmagadas pelas rodas do vehiculo.

Em estado gravissimo foi o desditoso menor internado na Santa Casa.

LIMA BARRETO (46)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
>
> *Bossuet.*

Ignacio Costa ainda tinha o seu vestuario verde e amarello e na cabeça, a esphera azul com estrellas de papel branco. Não trazia mais a terrivel lança — «A' bala» — mas continuava a distribuir os versos que trazia nas fundas algibeiras da vestimenta.

No café do Rio, muitos como elle se juntaram, discutindo e sempre proclamando a salvação da Republica. Parecia que queriam voltar aos crueis dias do florianismo. Na Avenida, da mesma fórma havia grupos de civis, discutindo com enthusiasmo e era de suppor que a excitação e a satisfação lhes tivessem vindo do brilho, da imponencia e da majestade do prestito de D. Florinda, prestito que mostrou de que maneira Bentes era popular com os dotes do tio morto.

Benevenuto afastou-se cautelosamente daquelle fervedouro de patriotas que elle não comprehendia, por não querer julgal-os todos interessados e ambiciosos. Havia nelles não sei quantas illusões do poder do governo, da effectiva riqueza da patria; havia nelles tanta maldade, tanta intolerancia, em nome da Republica, que Benevenuto os evitava para não se irritar.

Sentia bem o vago da patria, o mysticismo da idéa, a sua força religiosa, e tinha medo que essa sobrevivencia mesclada ao delirio republicano não desandasse em sangueira, em violencia, em perseguições em nome de Bentes impassivel e inerte.

De caminho para a casa, viu no bonde que descia o senador Macieira. O homem vinha triste e certamente tristesa lhe trouxeram as cogitações politicas.

De facto, Macieira tinha jogado mal a cartada. A sua resignação do cargo dera azo a que os seus adversarios lançassem a candidatura de Contreiras. Seria logico que os adversarios de Macieira que apoiava e desejava a presidencia de Bentes, não a apoiassem nem a quizessem. Os adversarios do senador de Palmeiras queriam, entretanto, a presidencia de Bentes. Nesse ponto eram correligionarios.

Esperando a chegada da mulher de Lussigny, o senador tinha procurado todas as influencias que pudessem afastar o apoio de Bentes ás ambições de Contreiras. Bastos falara com franqueza e afiançara que por ora nada podia fazer; que era melhor dar carne ás feras e esperar a digestão somnolenta dellas para domal-as. Macieira, porém, não tinha esse sangue frio de estrategista politico. Fôra a Bentes:

— Qual, doutor! dissera. O Contreiras não quer nada absolutamente... Nunca se incommodou com politica.

Entretanto, as noticias lhe chegavam desoladoras. A opposição se armava e os jornaes annunciavam claramente motins de modo a permittir uma intervenção ou impedir que a assembléa deliberasse livremente.

Macieira punha as mãos na cabeça e pedia a Fuas que escrevesse denunciando o plano dos adversarios. No dia seguinte, elle lia o artigo de Bandeira e tambem a noticia da remessa de mais um batalhão para a capital das Palmeiras. Macieira corria ao ministro da Guerra e este lhe dizia:

— Qual, doutor! Não intervimos... E' só para garantir as repartições federaes.

Na capital do Estado, os «meetings» se succediam e o senador dava ordens que augmentassem a policia. Contreiras, até ahi estivera calado; um bello dia, porém, appareceu uma declaração sua. Si era para felicidade do povo palmeirense, dizia elle, até agora escravisado a uma immunda oligarchia, elle punha a sua vida e a sua espada á disposição dos seus patricios. Macieira correu a Bentes:

— Qual, doutor! Contreiras é manco... Não passa daquillo... Palmeiras é seu...

Macieira socegava um pouco; mas, dahi a dias, recebia telegrammas que alguns dos seus correligionarios, deputados estaduaes, tinham adherido a Contreiras. A mulher de Lussigny não chegava; quiz adiar a eleição; os deputados sympathicos a Contreiras não deram numero e o projecto ficou encalhado. A mulher de Salvaterra não chegava...

No dia da eleição, a força federal que inflara o Estado se espalhou em pequenos destacamentos pelos municipios e Contreiras foi proclamado eleito. Restava o reconhecimento e a mulher de Lussigny não chegava...

Dias antes da apuração pela Assembléa estadual os opposicionistas armaram uma passeata de creanças; e por detrás dellas começaram a hostilisar a policia. Os milicianos fizeram fogo e um dos infantes morreu. Macieira foi chamado de assassino, de vampiro e os soldados do Exercito alagaram a cidade, ameaçaram os amigos de Macieira e Contreiras foi reconhecido e proclamado governador do Estado das Palmeiras.

Procurando Bentes, este dissera compungidamente:

— Ah! doutor Macieira! Eu não sabia... Julguei que o senhor fosse muito popular e estimado no seu Estado... Não está tudo acabado; havemos de harmonisar as cousas.

Macieira admirou-se que Bentes julgasse necessarias a estima e a popularidade para governar um paiz ou mesmo um Estado.

Toda a cogitação de Macieira vinha desses casos em que o seu incondicional apoio a Bentes tinha sido retribuido com tanta lealdade republicana. O seu póder, outr'ora discricionario, ia aos poucos se enfraquecendo. Apeado da chefia da politica de Palmeiras, nada mais conseguia. Xandu' continuava a tratal-o com toda a deferencia, mas não fazia as nomeações que pedia. Quem dominava agora era Contreiras ou melhor o Castrioto que governava o coronel agachando-se e bajulando.

A ultima nomeação que fizera Macieira foi a de Bogoloff; e, como este tivesse autoridade para fazer algumas nomeações no Estado, os partidarios de Contreiras começaram a atacal-o. Os jornaes não cessavam de troçar os seus planos; na Camara, os ataques eram mais directos e Xandu', cheio de tanto temor quanto em começo estava de confiança, estremecia na cadeira de ministro.

(Continua).

Da platéa

Noticias

As primeiras de hoje

Hoje é um dia em que os chronistas theatraes se verão embaraçados para um bom desempenho das suas funcções.

Nada menos de tres primeiras representações ha hoje.

No Pathé, a companhia Lucilia Péres representará a comedia de Sacha Guitry «Un beau mariage», traduzida por Bruno Nunes com a denominação de «Delicioso casamento».

No São Pedro, estréando-se a companhia que trabalhava no São José, vae á scena a revista nacional de Alvarenga Fonseca, «Enguiçou».

E, finalmente, no Carlos Gomes, a companhia de vaudevilles e comedias genero alegre Eduardo Vieira dá-nos a comedia «Quem é o pae?», de Armando Rego.

O festival de hoje no Recreio

Realisa-se hoje, no Recreio, um festival muito sympathico. E' elle em beneficio do actor Antonio Sacramento, um dos melhores elementos da companhia dramatica portugueza Adelina Abranches.

Representar-se-á a engraçada comedia de Paul Gavault — «A menina do chocolate» — em que esse conhecido actor tem um excellente papel.

— Foi contratado para a companhia do Apollo o actor Alberto Ferreira, que pertencia ao elenco da companhia que hoje se estréa no São Pedro.

— Continua em organisação a companhia lyrica nacional que o baryton brasileiro Ernesto De Marco vae dirigir num novo theatro, a inaugurar-se breve, na Avenida.

— O empresario José Loureiro fez hontem entrega ao Sr. Luigi Mercatelli, ministro da Italia aqui, da quantia de 725$000, producto dos productos dos espectaculos que se realisaram nos theatros Recreio, desta capital, e Palace Theatre, em São Paulo, segunda-feira ultima, por sua ordem, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana.

— Seguiram hoje para São Paulo os scenarios e guarda-roupa das revistas nacionaes «Preto no branco» e «Grão de bico», que foram aqui representadas com successo no Apollo, e que vão ser, dentro de poucos dias, representadas em São Paulo, pela companhia portugueza Luiz Galhardo, que ali se acha trabalhando, no Palace Theatre.

— Fala-se que o actor Nascimento Fernandes virá no anno vindouro a esta capital com uma companhia de operetas e revistas.

— Está trabalhando no Cassino Antarctica, em São Paulo, o transformista Fregoli.

— Espectaculos para hoje: Recreio, «A menina do chocolate»; Apollo, «O lambary»; São Pedro, «Enguiçou»; Carlos Gomes, «Quem é o pae?»; Trianon, «O chapéo do Cunha»; Pathé, «Delicioso casamento».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 4, a terceira e ultima prestação de 40%, dos titulos em moratoria e vencidos a 6 de dezembro.

— Pelo vapor hollandez «Hollandia» vieram de Amsterdam 215 caixas de queijos, 52 de papelão, 107 fardos de papel, 11 caixas de papel para cigarros e 145 fardos de fumo.

— Pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, vieram 3.481 saccos de milho, 1.483 de assucar, 41 de feijão, 500 de arroz, 83 toneis de alcool, 30 pipas de aguardente, 16 jacás de carnes e 30 volumes de sola.

— O vapor «Itaquy» trouxe de Porto Alegre, 450 caixas de banha, 1.013 saccos de farinha, 615 de arroz, 324 de feijão, 65 de polvilho, 340 fardos de alfafa, 2 caixas de queijos e 125 quintos de vinho; do Rio Grande, 60 caixas de batatas, e de Santos, 60 caixas de leite e 52 rolos de sola.

— Procedente de Cabo Frio chegaram hontem 321.000 kilos de sal.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 794 latas e 17 caixas de manteiga, 106 caixas e 360 canudos de queijos, 114 saccos, 4 caixas e 88 jacás de batatas, 43 jacás e 7 cestos de carnes, 170 jacás e 10 cestos de toucinho, 2 jacás de miudos, 1 de despes, 96 caixas de banha, 10 de paios e 15 saccos de milho, e para a estação de Alfredo Maia, 99 latas de manteiga, 152 canudos de queijos e 5 jacás de carnes.

— O vapor nacional «Ibiapava» trouxe do norte 5.005 fardos de algodão, 3 caixas e 11 fardos de chapéos, 5 caixas de conservas, 67 pacotes de fumo, 12 rolos de sola, 1 fardo de vassouras, 1 de pelle, 325 quartolas de oleo, 3 caixas de chapéos e 3 de cigarros.

— O «Principessa Mafalda» trouxe de Buenos Aires, para os Srs. Couto & C., 300 caixotes de uvas.

— Pela E. F. Leopoldina chegaram á estação da Praia Formosa, 1.570 saccos de milho, 290 de assucar, 30 de arroz, 37 de feijão, seis jacás de carnes, 12 pipas de aguardente, 60 volumes de fumo e 21 amarrados de esteiras e para a Cantareira, 2.446 saccos de assucar.

— O vapor inglez «Pembrokeshire», trouxe de Londres 410 caixas de genebra, 20 de bitter, 10 de presunto, 600 de cevada, 60 volumes e quatro caixas de canella, 43 de farinha de aveia, uma de cinnamon, 51 de pimenta, 30 de aguas, 32 de chá, sete de chocolate, duas de guano, quatro de verniz, 10 de enxofre, 140 barris de oleo, 360 latas e 29 barris de tintas, 30 latas, dous barris e 25 caixas de saes, 88 fardos e uma caixa de fumos, 20 barris e 10 saccos de alvaiade, seis latas e quatro barris de graxa e 13.793 barricas de cimento.

— Retiraram-se da firma Costa Pereira & C., da qual eram socios solidarios, os Srs. Joaquim Cavalheiro e José Augusto Teixeira Leite.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 559 latas de manteiga, 132 canudos de queijos, 1.245 saccos de batatas, 15 jacás de carnes, 26 de toucinho, dous de tripas, quatro caixas de requeijão e cinco caixas de molho; para a estação de Alfredo Maia, 15 latas de manteiga e 106 canudos de queijos, e para a Maritima 37 saccos de feijão, 111 volumes de fumo e nove ditos de sola.

— Pelo vapor nacional «Itauba» vieram de Porto Alegre, 10 caixas de banha, 1.795 saccos de arroz, 50 de feijão, tres de sagú, 200 de batatas, 15 de colla, dous de cera, 10 de polvilho, 13 barricas de carnes, 580 fardos de alfafa e 175 quintos de vinho; de Pelotas, 259 fardos de xarque, 70 caixas de doces, 50 saccos de batatas, dous fardos e tres caixas de couros, 70 caixas e 1000 restes de cebolas; do Rio Grande, 158 caixas e 19.402 restes de cebolas, 40 fardos de xarque e 10 caixas de ovos, e de Imbituba, 149 caixas de banha e 180 saccos de feijão.

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra":

Numero de ordem	NOMES	1.os logares	Duplas	Pontos
1	Daniel Blatter ("A Tribuna")	45	31	76
2	Adjalme Corrêa ("L'Etoile du Sud")	45	31	76
3	Raul de Carvalho ("Jornal do Commercio")	41	30	71
4	Ludgero Guimarães ("A. B. C.")	41	29	70
5	Rigoberto Baptista ("Concordia Proletaria")	40	30	70
6	Netto Machado (A NOITE)	38	31	69
7	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	40	28	68
8	Francisco do Valle	39	28	67
9	Luiz Meirelles ("Il Bersagliére")	38	29	67
10	Arthur Vianna ("O Imparcial")	39	27	66
11	Oscar de Carvalho ("O Paiz")	38	26	64
12	Fernando Costa ("Fon-Fon!")	36	28	64
13	Osorio Dutra ("O Jockey")	36	28	64
14	Briani Junior	35	28	63
15	Cleanto Jequiriçá ("A Noticia")	37	25	62
16	Aristides Machado ("Gazeta Municipal")	36	26	62
17	Joaquim Guimarães ("A Ordem")	37	24	61
18	Eduardo Bahia	36	25	61
19	Cardoso de Almeida ("A Republica")	35	26	61
20	J. Lapa ("A Epoca")	37	23	60
21	Luiz Nascimento ("O Progresso")	35	25	60
22	Carlos Figueiredo ("A Capital")	34	25	59
23	Mauricio Belmar ("O Malho")	32	26	58
24	Abel Novaes ("Theatro & Sport")	35	22	57
25	Julio Barreiros	32	25	57
26	Mario Alves ("A Rua")	36	20	56
27	Vigier Filho ("Il Corrière Italiano")	32	24	56
28	F. de Lemos	32	24	56
29	Viriato Marçal ("O Speculo")	35	18	53
30	Azeredo Coutinho	27	26	53
32	Domingos Yorio ("Correio da Noite")	33	19	52
33	Eurico Brandão ("Gazeta de Noticias")	30	22	52
34	Jorge Cunha ("Gazeta Suburbana")	33	18	51

Os outros concorrentes têm menor numero de pontos.

Football

Os dous combinados da L. M. dos S. A., que já demos hontem, iniciarão hoje os "trainings" com que se escolherá o futuro "scratch".

Tendo, entretanto, o Fluminense, que vae enfrentar no proximo domingo o C. A. Paulistano, de realisar para melhor preparo das suas "équipes" um "training" hoje, os seus "players" escalados nos combinados de hoje, não comparecerão ao ensaio determinado pela Metropolitana.

De fórma que os dous "teams" que se baterão hoje no campo do Botafogo sob a denominação de "Azul" e "Branco" ficarão assim constituidos:

"Branco":

Baena
Pindaro — Nery
Coriol — Jonathas — Badú
Menezes — Aloysio — Gabriel — Riemer — Sylvio

"Azul":

Ferreira
Villaça — Dutra
P. Ramos — Coiò — Rolando
Leão — Sidney — Borgerth — Mimi — Haroldo

O resultado deste "training" daremos na pagina da "Ultima Hora".

Paysandu' F. C.

Em reunião realisada ante-hontem, resolveu em assembléa, um grupo de moços da nossa melhor sociedade a fundação de mais este centro de football.

O nome acima foi escolhido em homenagem ao saudoso Paysandú, que tantos louros conquistou em brilhantes lutas nos nossos "grounds".

Na mesma reunião foi acclamada a seguinte directoria que regerá os destinos da nova sociedade: presidente, Dr. Henrique de Vasconcellos; vice-presidente, Henrique Nunes Ferreira; 1º secretario, Adolpho Rodrigues; 2º secretario, Luiz do Rego Pontes; thesoureiro, Luiz Bandeira de Mello; fiscal, Fernando Carneiro.

Noticiario

Jahú está á venda para reproducção. O filho de Pericles actuou de maneira brilhante nas nossas pistas no anno de 1913, vencendo facilmente os grandes premios "16 de Julho" e "Dr. Aguiar Moreira".

Já ha muito tempo que o pensionista do Sr. Olegario Ortiz vem padecendo de grave enfermidade, que lhe appareceu sob a fórma de uma erupção e, não obstante os desvelos do seu "entraineur" E. Morgado, para cural-o e fazel-o, novamente voltar á antiga fórma, o importado de William M. Maddock, apenas melhorou da grave molestia, não voltando, entretanto, a actuar nas nossas pistas sinão como mediocridade, o que positivamente não é.

E por ser assim novo ainda e pouco corrido o filho de Pericles é excellente acquisição para a nossa "élevage" indigena.

—O "Grande Premio Rio de Janeiro", a ser realisado domingo proximo, levando-se em conta os boatos, pouca importancia terá, pois, com o reunir numero pequeno de concorrentes, Argentino, tão boas têm sido suas provas, é considerado antecipadamente o vencedor.

O unico, talvez, adversario do representante da coudelaria Brasil, o cavallo Heredia, ao que se diz, não se apresentará á disputa da prova de domingo. De fórma que ao lado de Argentino (Luiz Araya), só alinharão Campo Alegre (Michaels), correndo muito no Derby, mas não o sufficiente para fazer frente ao pensionista do velho Santiago; Carovy (E. Rodriguez) e Sultão (Le Mener).

—Fala-se no adiamento do "Grande Premio Rio de Janeiro" a ser corrido no proximo domingo no Derby-Club. Ao que se sabe, alguns proprietarios interessados que isto se realise por terem os seus pensionistas inscriptos, mas não ainda em fórmas para disputar o proximo grande premio enviarão hoje um requerimento á secretaria da praça Tiradentes pedindo seja fixada uma data mais dilatada para realisação desta prova. Segundo "O Imparcial" entretanto, cujo chronista conversou com pessoa influente na directoria do prado do Itamaraty, esta pretenção não será attendida devido á resolução que tem o Derby-Club de realisar as suas provas mesmo com um animal só. E isso o membro da directoria fez sentir ao chronista collega.

Não deixaremos de achar razoavel si for essa, de facto, a attitude do Derby. E não deixaremos, levando em conta que as nossas grandes provas têm datas prefixadas, deixando por isso mesmo grande tempo aos nossos proprietarios para preparo dos seus pensionistas. Si estes na época da realisação da prova não têm os seus animaes em "entrainement", quando muito a culpa poderá pertencer a elles mesmos, aos "entraineurs" ou aos imprevistos de uma molestia, mas nunca aos prados. Querer, pois que estes vivam para frente e para trás, ajeitando interesses, concertando vontades, seria querer anarchisar e melhor muito melhor seria não determinar datas.

O melhor é os proprietarios se manterem na esphera de acção e deixarem que as nossas sociedades hippicas se mantenham na sua. Isto já é um vicio no nosso turf. Acabemol-o de vez para não tornar peor o que já não é bom.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Arthur Obino, official de gabinete do Sr. ministro do Interior.

O Sr. Dr. Joaquim Abilio Borges.

O Sr. Dr. Castro Menezes, nosso collega do «Jornal do Commercio».

— Fez annos hontem o doutorando José Braz Pereira Gomes, filho do Sr. presidente da Republica.

— Festejou hontem o seu natalicio o Sr. Marianno Riera Rodrigues, da Casa Raunier.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio do Sr. marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Zizinha Leal Brandão, esposa do Sr. Joaquim Henrique Moreira Brandão, chefe das rendas municipaes.

— Foi muito cumprimentado por ter feito annos hontem o Sr. Antonio Motta, da nossa praça.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a viuva Caminha, progenitora do padre J. Caminha, capellão da egreja da Gloria do Outeiro.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu ante-hontem muitos cumprimentos o Sr. Daniel Pereira Bastos, socio da Confeitaria Paschoal.

— Faz annos hoje o Sr. Joaquim Soares Pinto, negociante em nossa praça.

— Faz annos hoje o Sr. Arthur Jurucna Gomes de Mattos, director do Instituto de Humanidades.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 25 de maio findo, ás 14 horas, na residencia de seu cunhado, capitão Carlos Reis, o casamento de Mlle. Aurelia Begga Murillo com o Dr. Gualter José Ferreira, supplente com exercicio na terceira delegacia auxiliar.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o capitalista desta praça Dr. Oliveira Roxo, e senhora, e, por parte do noivo, o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

Os noivos partiram na mesma tarde para Vassouras, onde passaram a lua de mel.

—Contrataram casamento o Sr. Dr. Clovis de Moura Barbosa, clinico nesta capital e Mlle. Mathilde Baptista Pinheiro, filha do Sr. Baptista Pinheiro, chefe politico no Estado do Rio e funccionario do Ministerio da Agricultura.

BAPTISADOS

Na matriz da Gloria foi levada á pia baptismal a innocente Letty, filhinha do 1.º tenente João Pedro de Souza Lobo e D. Juju' Rimes de Souza Lobo. Foram padrinhos de Letty seus bisavós o Sr. almirante Souza Lobo e D. Laura Torres.

DIPLOMACIA

Afim de assumir o seu posto partiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, a bordo do «Gelria», o Sr. Dr. Jorge Esteves, segundo secretario da legação do Brasil na Suissa.

FESTAS

Em beneficio da Cruz Vermelha Britannica a colonia ingleza desta capital vae em breve realisar um grande festival.

—Amanhã realisa-se no Copacabana Club uma festa offerecida pela directoria aos seus socios e convidados. A festa consta de uma parte musical e dansas. Na primeira se farão ouvir os Srs. Corbiniano Villaça e senhora Humberto Milano, que executarão alguns numeros de canto, e Mlles Marina Soutello e Esther Santos e Sr. Gustavo de Mello, que tocarão, respectivamente, piano, harpa e violoncello.

— Realisa-se sabbado proximo, no Centro Cosmopolita, um grande festival familiar, em beneficio dos cofres da sociedade.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. F. de Paula Torres e D. Doralia Paula Torres, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Inyce.

FESTIVAL

Promette ter um brilho extraordinario a festa de hoje na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas. Depois da sessão solemne da congregação, que terá logar ás 21 horas, o gremio academico daquella faculdade, em continuação dará uma festa commemorativa ao 3.º anniversario da fundação da faculdade, e anniversario do seu fundador e director honorario Dr. Joaquim Abilio Borges, constand odos numeros do programma, dentre outros, um concerto instrumental e vocal e «soirée» dansante. Os convites que desde 31 estão sendo distribuidos têm tido uma grande procura.

Os academicos pedem simplicidade no trajar. Em nossa redacção, a commissão academica que nos veiu convidar nos communicou que dentre as commissões da festa ha a de imprensa, composta dos redactores da revista do gremio, Srs. academicos Alvarenga Fonseca, Augusto Goldschmidt e Xavier Pinheiro.

BANQUETES

O Sr. Antonio de Almeida Pinho, industrial desta praça e proprietario da fundição Progresso, que seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, com destino a Portugal, no intuito elevado de dotar sua terra natal, Macieira de Cambra, de um grande hospital, offereceu ante-hontem, na Confeitaria Paschoal, um grande banquete a que não faltaram escolhida concorrencia e amistosos brindes.

CONCERTOS

No salão da Associação effectua-se hoje ás 21 horas o primeiro concerto de trios da serie organisada pelas artistas brasileiras Antonietta Rudge Miller, pianista; Brazilina Borman Borges, violoncellista; Isabel de Verney Campello, cantora; e Paulina d'Ambrozio, violinista.

Os bilhetes restantes estão á venda á porta do salão da Associação.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O Sr. coronel João José Zamith, funccionario do fôro federal, que ha alguns mezes se acha em Friburgo, em tratamento de sua saude, deve regressar ao Rio no proximo dia 4. Hoje, na egreja matriz da formosa cidade serrana, foi celebrada missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

LUTO

Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista da Lagoa a innocente Carmen, filha do Sr. Joaquim Augusto Monteiro, chefe da firma Pedrosa Monteiro & Companhia, da nossa praça.

MISSAS

Na matriz de S. Christovão resa-se amanhã ás 8 e meia, a missa de setimo dia por alma de D. Francisca de Saldanha da Gama.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 3 — Noticias aqui recebidas indicam que as relações entre a Bulgaria e a Turquia tornam-se cada dia mais tensas, fazendo prever uma proxima ruptura diplomatica, á qual não tardará a seguir-se a declaração de guerra.

A retirada precipitada, a conselho da respectiva legação, de todos os estudantes bulgaros residentes em Constantinopla e em outros pontos da Turquia, vem corroborar essas noticias.

LONDRES, 3 — Annunciam officialmente de Petrograd que se acha novamente aberto á navegação o porto russo de Arkangel, sobre o mar Branco.

PARIS, 3 — Communicam de Roma que o jornal "L'Idéa Nazionale" accusa de modo formal a duqueza de Viggiano, a condessa Mazzarino, a marqueza Serristorio e outras personalidades da aristocracia de manifestarem as suas sympathias pela Allemanha e pelo triumpho das suas armas.

Essas accusações causaram grande sensação e estão sendo largamente commentadas naquella capital.

PARIS, 3 — Telegrapham de Zurich informando que a situação em Vienna é gravissima. O governo, deante da attitude da população, proclamou o estado de sitio, prohibindo rigorosamente a remessa de jornaes e de correspondencias postaes para a Suissa.

NOVA YORK, 3 — Informam de Copenhague que o jornal "Kreuzer Zeitung", de Berlim, diz que ao facto de se achar ausente da Italia o Sr. Giolitti, é que se deve o terem sido levados a effeito varios attentados contra a propriedade e a pessoa de subditos austriacos e allemães.

COPENHAGUE, 3 — Consta aqui, como certo, que o vapor sueco "Pan", que partira, segundo foi publicado, para a Bulgaria, levando um carregamento de armas e munições, foi visto hontem, na altura do porto sueco de Falsterbo, passando esse carregamento para bordo de um submarino allemão.

NOVA YORK, 3 — Confirma-se a noticia da occupação da povoação de Storno, no Trentino, pelas tropas italianas.

S. PAULO, 2 (Retardado) — As senhoras italianas reuniram-se hoje, e constituiram um "comité" pró-patria, para auxiliar a Cruz Vermelha italiana.

Victimado por uma machina de agua a ferver foi morrer na Santa Casa

José Pinto Soares, residente á rua Itapirú, quando no dia 28 de maio passado trabalhava na fabrica de tecidos Botafogo com uma machina de agua a ferver foi victima de um accidente ficando muito queimado.

Soccorrido pela Assistencia, foi Soares, em estado bastante grave, internado na Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje.

Canôas

O Dr. Edgard Jordão, delegado do 8º districto em uma canôa, que deu esta madrugada na sua zona, prendeu diversos malandros que por alli ainda fazem rancho.

— Tambem o Dr. Silvestre Machado, delegado do 5º districto, fez uma «canôa» a noite passada. O resultado foi satisfatorio.

Os escoteiros paulistas

Visitaram-nos hontem os escoteiros paulistas Prado Penteado, Roberto de Arruda Botelho, Raul Salles de Abreu e Oswaldo da Cunha Bueno.

Tentou matar-se a fogo

Por ter brigado com o amante

Um arrufo entre os dous amantes fez com que ella tomasse a tragica resolução de acabar com a vida.

Matar-se-ia. E como?

Celia Gomes, sentindo soar aos ouvidos as ultimas palavras asperas do seu amante, o Angelo Pinho, correu aos seus aposentos no firme proposito.

Estava sobre o «toilette» um grande frasco de agua de Colonia. Servia para o fim que a levava. Morreria queimada. E, juntando o pensamento á acção, Celia que tem 18 annos apenas, embebeu as vestes com o liquido ateando-lhes fogo em seguida.

Um grande grito de horror despertou o amante que estava em outro compartimento da casa: correndo Angelo em soccorro da tresloucada rapariga.

Ella era toda uma roda viva de chammas. Outras pessoas acudiram e apagaram o fogo, emquanto Celia desfallecia gravemente queimada.

Um dos facultativos da Assistencia soccorreu-a depois, fazendo-a remover para a Santa Casa.

Celia Gomes, que é uma decaida, branca, solteira, residia á rua Joaquim Silva n. 59.

A policia do 13º districto teve conhecimento do facto.

A audacia dos ladrões

Uma pharmacia com tres vigias, é assaltada e roubada

Dia a dia, hora a hora os ladrões augmentam de audacia e vão agindo, certos da impunidade que lhes assegura a constante falta de policiamento.

Ainda na madrugada de hoje, os amigos do alheio assaltaram a pharmacia Castro, sita na avenida Salvador de Sá n. 220, sob a firma M. Brandão & C.

Por meio de uma corda ligada a um dos caibros do forro da casa, elles desceram pela claraboia para o interior da loja.

Ali pernoitavam tres empregados, que nada ouviram, e só deram pelo roubo quando, pela manhã, ao despertarem encontraram a porta da rua aberta.

Devido talvez, á falta de tempo ou á precipitação dos larapios, estes se limitaram a furtar uma duzia de sabonetes, uma caixa de ampolas no valor de 22$ e trocaram um "paletot" novo pertencente ao empregado Osorio de Almeida por um já bem usado.

O Dr. Democrito, commissario do 6º districto policial, tendo conhecimento do assalto, compareceu ao local examinando-o minuciosamente.

Um agente da I. I. C. já se acha em diligencias.

Um inconveniente do oleo combustivel

Com o director da Central

Fomos hoje pela manhã visitados por um cavalheiro que nos veiu contar o seguinte:

Muito cedo, hoje, saiu elle, acompanhado de sua senhora e filhos, com destino á estação do Meyer, onde pretendiam tomar um suburbio. Já havia elle se apossado dos respectivos bilhetes, quando notou que o vestido de sua esposa estava marchetado de grandes e negras manchas gordurosas. Mal, porém, o nosso visitante fazia o reparo quando sentiu sobre a sua mão cair qualquer cousa. Examinando, viu que era tambem um pingo de oleo que escorria da coberta da estação. E em tal estado chegou a ficar o vestido de sua senhora que resolveram todos regressar a casa, adiando a visita que pretendiam fazer.

O cavalheiro em questão suppõe tratar-se de oleo combustivel lançado pelas locomotivas que rebocam os trens de suburbios.

Como se vê, o facto merece a attenção da directoria da Central.

Os que appellam para a A NOITE

UMA DOS CABOS DE ESQUADRA

Assignada por «Cabos de esquadra», recebemos uma carta em que nos pedem façamos uma reclamação ao Sr. ministro da Guerra.

Pela nova remodelação do Exercito, os cabos de esquadra só serão promovidos por meio de concurso e têm as mesmas responsabilidades dos terceiros sargentos. Os vencimentos destes são tres vezes os daquelles, e por isso os reclamantes acham, e com razão, que, sendo eguaes as responsabilidades, devem ganhar um pouco mais. E não querem muito: contentam-se com um augmento equivalente a meia etapa.

Poderá o general Faria attendel-os?

SOBRE A LAVAGEM DAS CAIXAS D'AGUA

Escreve-nos o Sr. Arnaldo da Silva Ferreira:

«Peço-vos um pequeno espaço no seu conceituado jornal para uma pequena pergunta ao Dr. director de Saude Publica, e que é a seguinte:

Por que os «mata-mosquitos» que inspeccionam as caixas de agua das casas particulares não querem lavar as mesmas antes que as larvas e os microbios se tenham desenvolvido?

Será, por acaso a bem da hygiene isso, Sr. redactor? Quero crer que isso não seja possivel, pois só males é que poderão advir.

Dizem elles (os «mata-mosquitos») que é ordem do chefe para não lavar as caixas emquanto as mesmas não tenham os seus «peixinhos» bem desenvolvidos!!!

Creio que isto não precisará commentarios. Grato pela publicação desta, etc.»

O SR. PREFEITO E' CONVIDADO A IR AO RETIRO DA AMERICA

Por nosso intermedio, os moradores do Retiro da America convidam o Sr. prefeito a fazer uma visita áquelle recanto abandonado pela administração municipal. Ruas completamente edificadas, como as de Tuyuty, Tres Bocas e Costa Guimarães, acham-se intransitaveis por falta de calçamento e nos dias chuvosos o supplicio dos moradores attinge ao auge.

Os reclamantes pedem que, ao menos, a Prefeitura mande collocar desde já os meiofios, ficando os proprietarios obrigados a calçar os passeios, si não for possivel fazer-se logo o calçamento do leito das ruas.

Policia Central

A directoria do Jockey Club dirigiu ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, uma carta em que agradecia os bons serviços prestados pela Guarda Civil e policia, por occasião das corridas effectuadas naquelle hippodromo, salientando o supplente Santos Sobrinho, junto ao Jockey, «pela calma, energia e perfeito conhecimento das suas attribuições» durante a ultima corrida em que se deram alguns disturbios entre populares.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. de G. e S. — Depois dessa operação matinal beba um poucochinho de agua e não terá mais vomitos. A parte das gengivas esfregadas, quando se limpam os dentes, tem parentesco muito grande com o tecido que reveste a retro-bocca, o pharynge, o esophago e se estende até ao estomago. Qualquer reacção, um tanto prolongada, nas primeiras, communica-se facilmente ao ultimo, causando nauseas e, até, vomitos. De resto a senhora mesma já teve provas disso, provocando vomitos em uns dias e em outros não.

X. Y. Z. — As duchas escossezas podem ser-lhe de alguma utilidade; porém no seu caso ha motivos para séria desconfiança de que esse defeito é devido á molestia infecciosa.

G. P. — Mande examinar o sangue.

R. R. R. — Idem.

L. N. P. L. — São indicações muito vagas para uma resposta séria.

A. N. L. L. — E' preciso exame medico.

M. A. R. G. — Tome duas pilulas por dia (uma ao almoço e outra ao jantar) de Lucecida.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

PARC ROYAL

AMANHÃ

EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS PARA INVERNO

Artigos de novidade!! Artigos de agasalho!!

O PARC ROYAL é a unica casa que, pelo seu constante esforço e perfeita organisação de todos os seus serviços, consegue apresentar um sortimento completo de

NOVIDADES PARA INVERNO

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

297 — 30ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 326-2ª — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200|000$000. — Total dos 3 premios maiores, 400:000$000. Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1,273.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez.

RUA GONÇALVES DIAS 39, praça Tiradentes 9 e Lavradio 27.

VIDRO 3$000. Pelo correio 3$500

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

LOTERIA DA CANDELARIA

Segunda-feira

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

DR. EVERARDO BARBOSA — Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1|2 ás 5 1|2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores frutas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81 — RUA S. JOSE' — 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes

Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61 Telephone 5.138

O HOMEM SEMPRE JOVEN

O INSTITUTO LUDOVIG acaba de inaugurar uma secção especial para tratamento e embellezamento da cutis, destinada a CAVALHEIROS. Applicações de massagens manuaes e vibratorias, como complemento dos productos de LUDOVIG. A nova secção está a cargo duma habil profissional. Consultas e demonstrações gratuitas sob a forma de tratamento.

Avenida Rio Branco 181 — 2º andar

TELEPHONE 3.011 CENTRAL

Succursal: rua Direita 55 B — S. Paulo

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje: Especial Canja e ostras cruas. Boas peixadas

Amanhã: Mayonnaise de pescada. Vatapá e carurú á bahiana

Refeições ao ar livre no grande terraço

Salas, salões e gabinetes para familias.

Preços do Campestre

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 7 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás [illegible] horas. Domingos e feriados as 10 ás 14 horas.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 1|2 — Segunda sessão, ás 9 3|4

Ainda e sempre! A revista da moda. Este theatro continúa tendo a frequencia das mais distinctas familias.

Verdadeira fabrica de gargalhadas. O maior exito theatral da actualidade

O LAMBARY

Vinte mil pessoas assistiram, até hontem, ás representações desta peça

OCCULTISMO & C. Bruxaria — Colossal successo de Olympio Nogueira no Pingo de tocha.

Grandioso exito de Pinto Filho, no Chedas e Raul Soares, no Miquimba, os compères.

O SAMBA DA URUCUBACA

Numeros de sensação por Almeida, Elvira Martins, Eugenia Brazão, Rangel, Antonio Dias e Edú Carvalho.

Successo colossal de Beatriz Cervantes, nos seus maravilhosos bailados — A oração do sapo secco. Badú! Budú!

Amanhã e todas as noites — O LAMBARY. Domingo, «matinée» ás 2 1|2. Em ensaios — CORALY & C.

Theatro Republica — Domingo, 6 de junho, «matinée» da Sociedade de Concertos Symphonicos, á 1 hora da tarde, regencia de Francisco Braga.

TRIANON

O THEATRO DA ÉLITE CARIOCA

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 1|2

Duas elegantes representações da comedia

O CHAPEO DO CUNHA

300 representações em Madrid

Attenção

A empresa não se responsabilisa por bilhetes vendidos fóra da sua bilheteria.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 1|2 em ponto

Festa artistica do actor A. SACRAMENTO

Primeira representação da celebre comedia em quatro actos, de Paul Gavault, traducção de Mello Barreto

A MENINA DO CHOCOLATE

Distribuição — Suzanna Lapistolle, Aura Abranches; Rosa, Adelina Abranches; Julia, Annita Bastos; Cecilia, Irene Vieira; Paulo Normand, Alexandre d'Azevedo; Feliciano Bedarride, SACRAMENTO; Lapistolle, Ferreira de Souza; Pinglet (chauffeur), Alfredo Abranches; Mingassol, Luiz Augusto; Heitor de Pavesac, Luis Soares; Boissy, Mario Pedro; Criado, Oscar Soares.

França — Actualidade

A empresa previne o publico de que esta peça apenas dará cinco representações, despedindo-se no espectaculo de domingo, á noite.

NOTA — Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão desde já á venda.

Amanhã — A MENINA DO CHOCOLATE. Domingo, «matinée» ás 2 horas.

Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio

Concertos de trios

DAS

ARTISTAS BRAZILEIRAS

Mme. Antonietta Rudge Miller (piano).
Mlle. Paulina d'Ambrosio (violino).
Mme. Brazilina Bormann Borges (violoncello).
Mlle. Isabel de Verney Campello (canto).

HOJE HOJE

Quinta-feira, 3 de junho

A's 21 horas

Preços — Assignaturas para seis concertos: Cadeira, 30$000. Avulsas: cadeira, 8$000; galeria nobre, 4$000.

Os bilhetes acham-se á venda nas casas Arthur Napoleão, Avenida Central, 122; casa Mozart, Avenida Central, 127; Vieira Machado, rua do Ouvidor, 147 e nas noites de concertos á entrada do salão.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Pascoal Segreto
Companhia de operas e revistas — Maestro Luiz Figueiras

Estréa do actor ASDRUBAL MIRANDA

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Primeiras representações da revista em dous actos, cinco quadros e duas apotheoses, original d'Alvarenga Fonseca, musica dos maestros Luiz Filgueiras, Julio Christobal, Paulino Sacramento, Costa Junior e Raul Romano

ENGUIÇOU!

Riquissimos scenarios de Emilio Silva, Jayme Silva, Joaquim dos Santos e Barros. Montagem scenica de Luiz Moutelle.

Titulos dos quadros — 1º, O momento psychologico; 2º, Os costumes dão e fóra; 3º, O quilo de bom e de mal; 4º, O perigo dos blocos; 5º, A civilisação e a luz. Duas apotheoses.

OS ANNIVERSARIOS DA PATRIA AO BRASIL FUTURO, delicada homenagem ao Dr. Nilo [illegible], «Mise-en-scène» do actor Ghir — 15 numeros de musica, luxuoso guarda-roupa de Alfredo Miranda. Adereços de A. Costa, cabelleiras da casa Victor Manoel, de Lisboa.

A empresa garante que esta peça não contém escabrosidades de linguagem podendo ser vista pelas mais respeitaveis familias.

Amanhã sempre — ENGUIÇOU! Aos domingos, brilhantes «matinées».